



CINCATARINA

*Inovação e Modernização
na Gestão Pública*



@cincatarina



/cincatarina



www.cincatarina.sc.gov.br



cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR Ponte Serrada - SC

Consórcio Público **CINCATARINA**

Associação pública com personalidade jurídica do direito público com natureza autárquica interfederativa.

Através de Lei Municipal, o CINCATARINA passa a integrar a estrutura administrativa indireta do município, com um quadro técnico formado por uma **equipe multidisciplinar** de empregados públicos.





Plano Diretor

O Plano Diretor engloba princípios e regras orientadoras para o município como um todo.

A Elaboração/Revisão do Plano Diretor é o **principal instrumento para o planejamento da cidade que queremos.**

O Plano Diretor é uma política de estado e não de governo.

A cidade acontece e cresce o tempo todo.

Processo de Elaboração do Plano Diretor

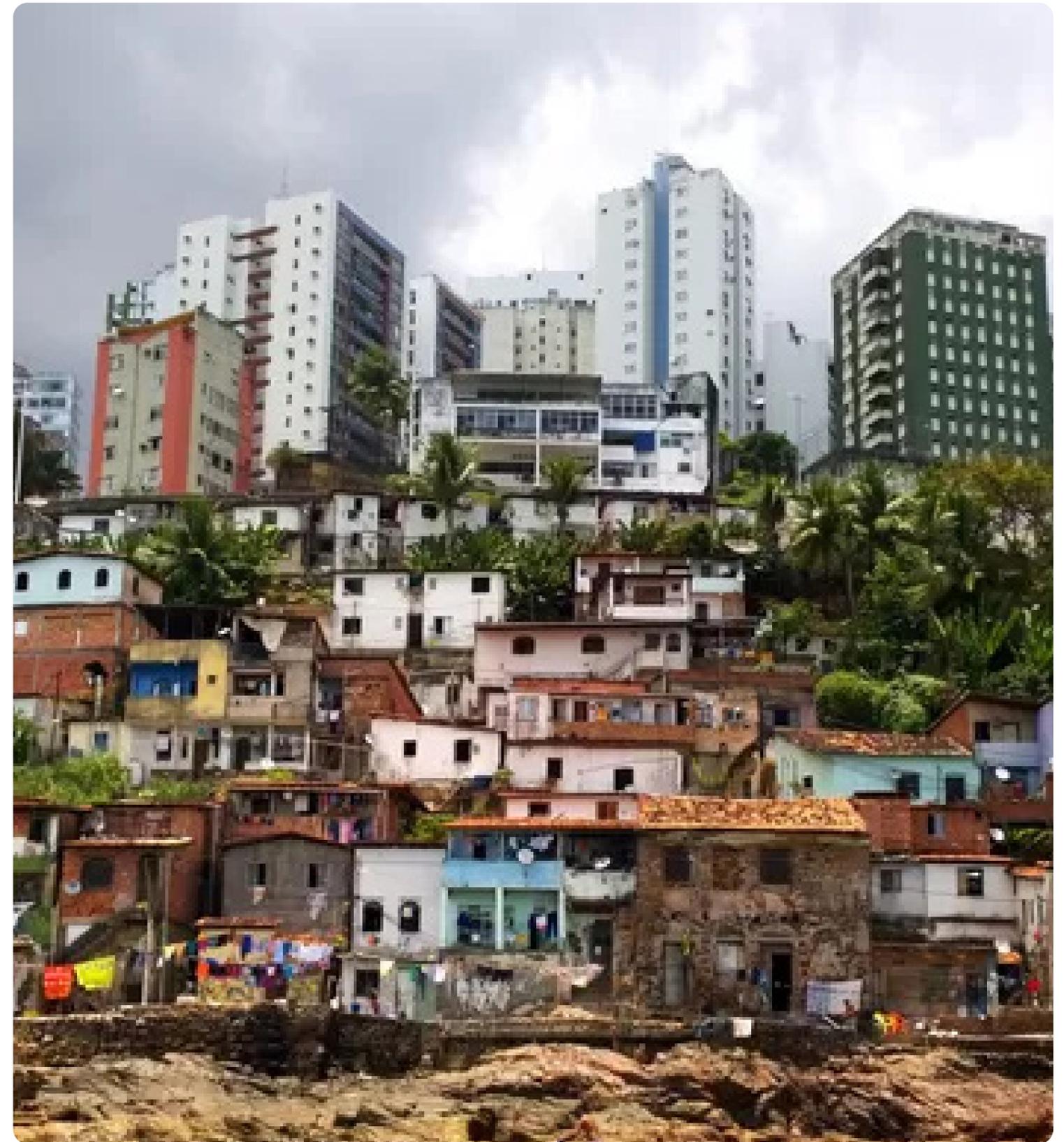


**O QUE ACONTECE
QUANDO NÃO HÁ UM
PLANEJAMENTO EFICAZ?**

Crescimento Desordenado

- Ocasiona problemas como a falta de saneamento, mobilidade, segurança e recursos básicos como energia elétrica e água.

Probabilidade de ir perdendo a cultura, a imagem da cidade.



CIDADES PARA PESSOAS



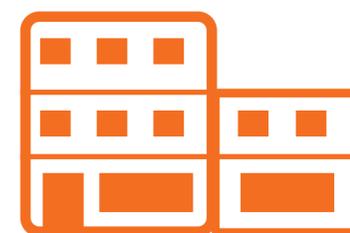
Imagem da
Cidade



Uso Misto



Parâmetros
Urbanísticos



Fachadas
Ativas



Identidade /
Morfologia
da Cidade

Uso Misto

Mesclar o uso residencial com trabalho, escola e comércios proporcionando distâncias mais curtas, atraindo as pessoas a transitar pelo local, transformando assim, o ambiente em um espaço convidativo e seguro em todos os períodos do dia.



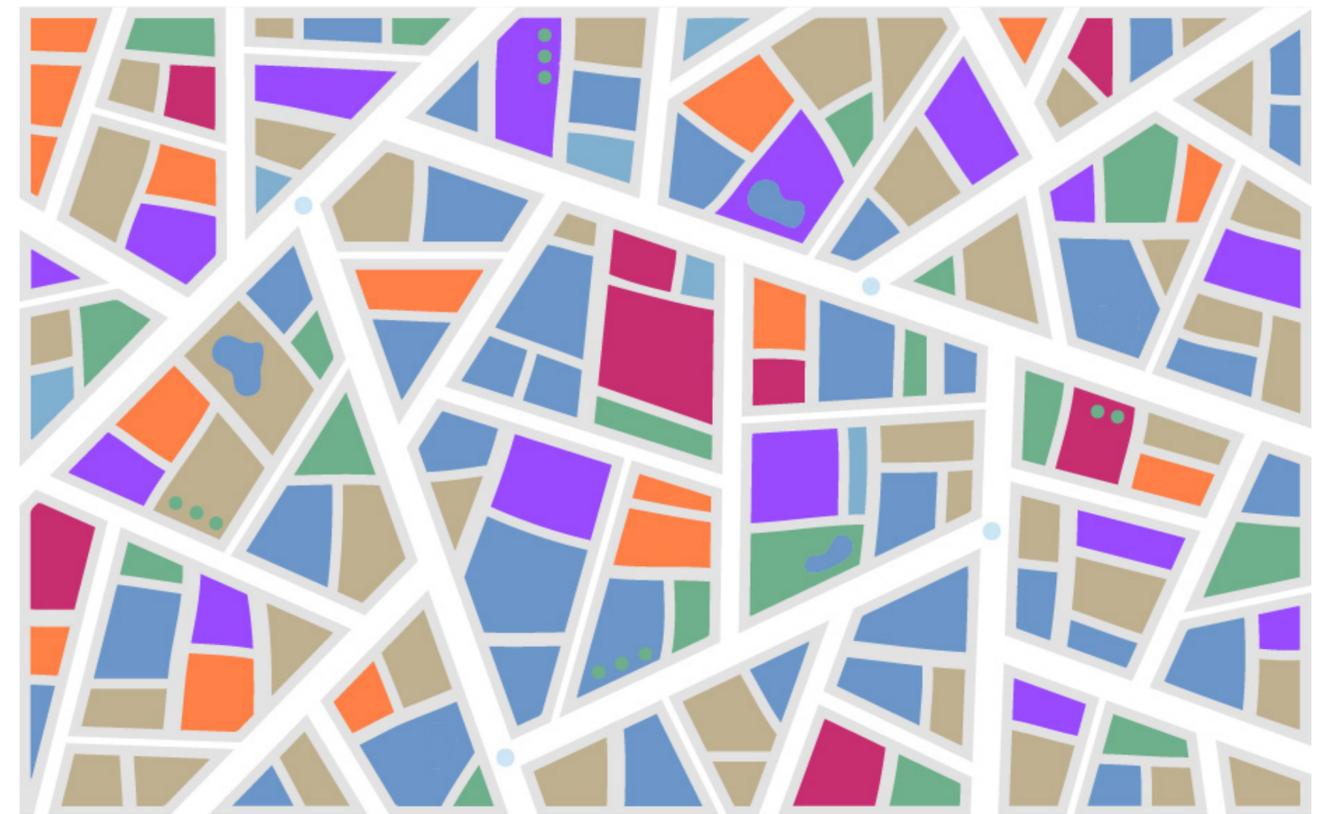
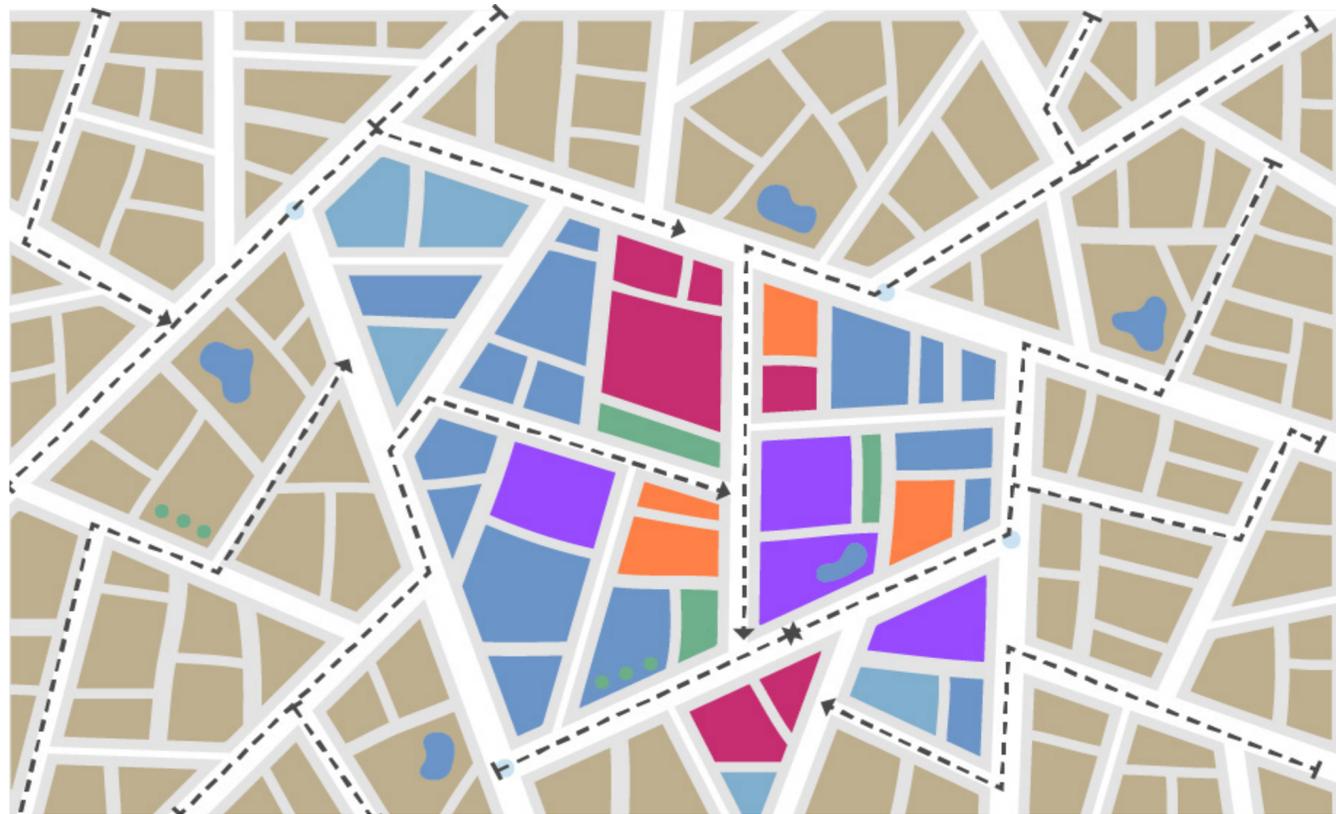


Uso Misto

A



B





Uso Misto

EXEMPLOS NEGATIVOS

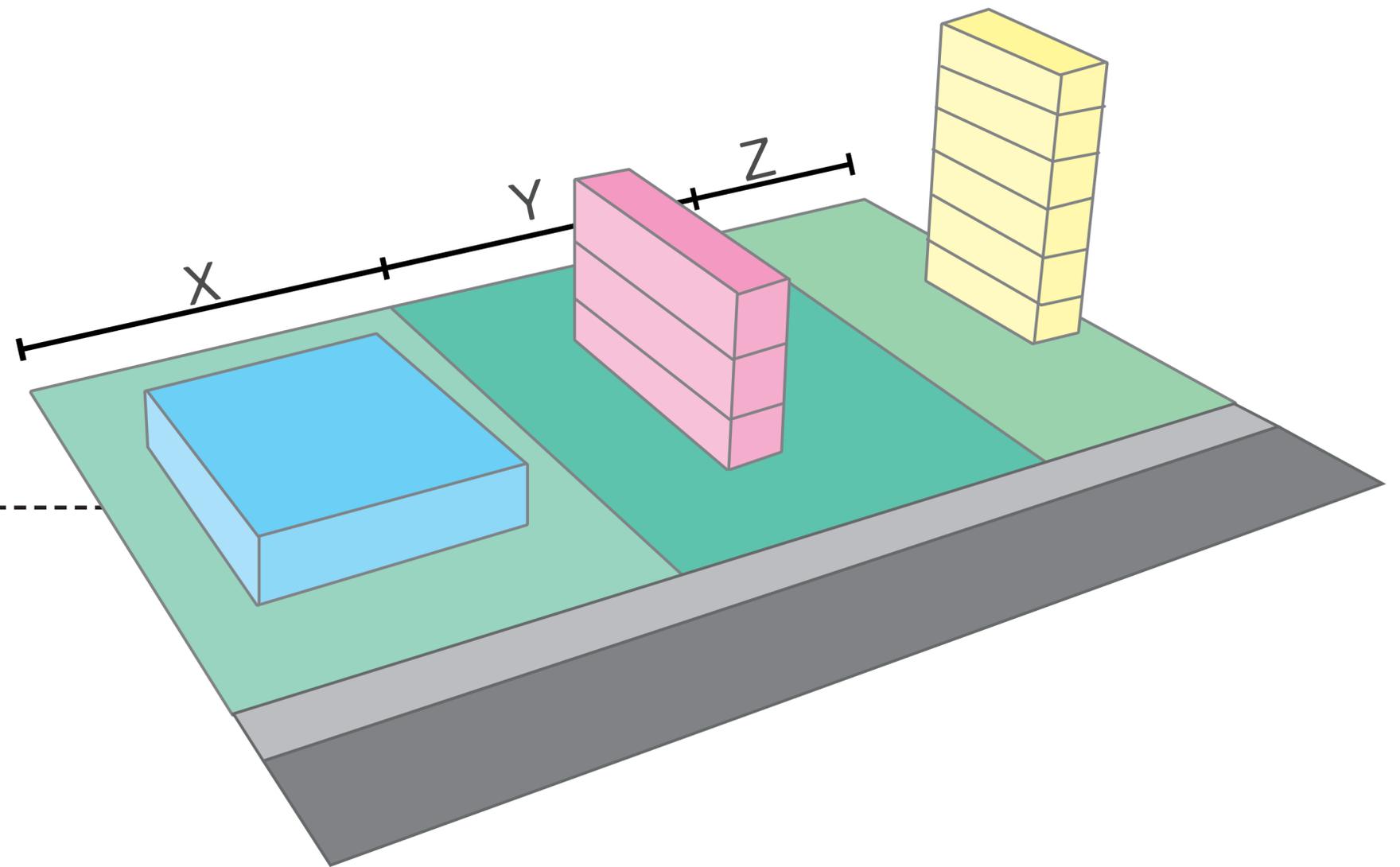


EXEMPLOS POSITIVOS



Parâmetros Urbanísticos

- A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O Impacto sobre o desenho urbano está ligado ao seu dimensionamento e no que é permitido construir.



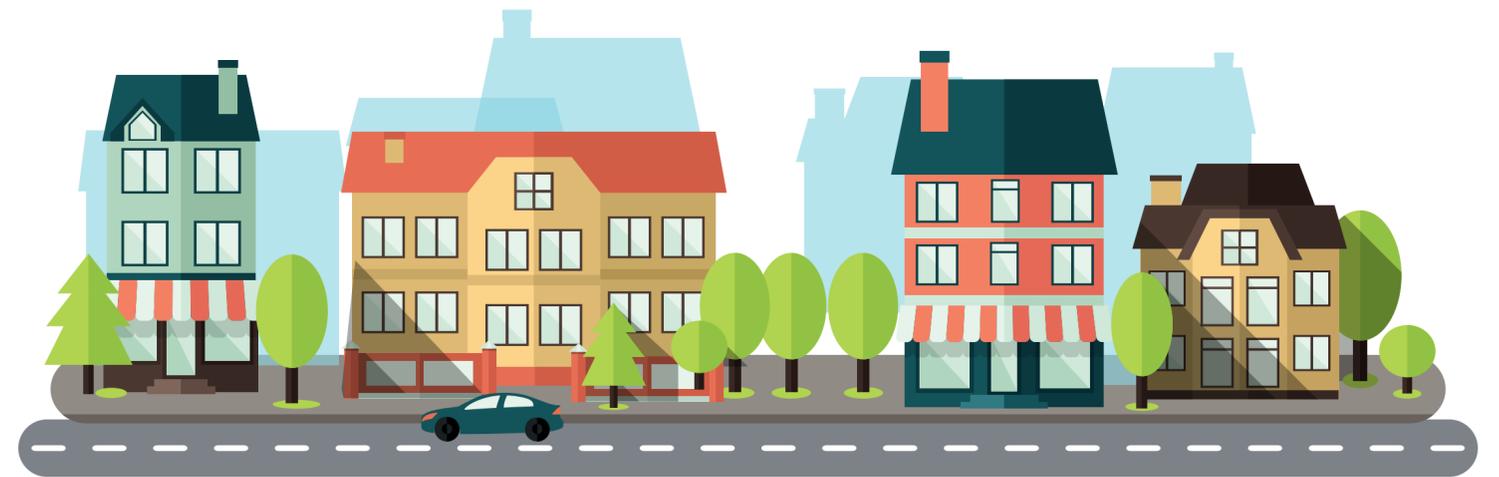
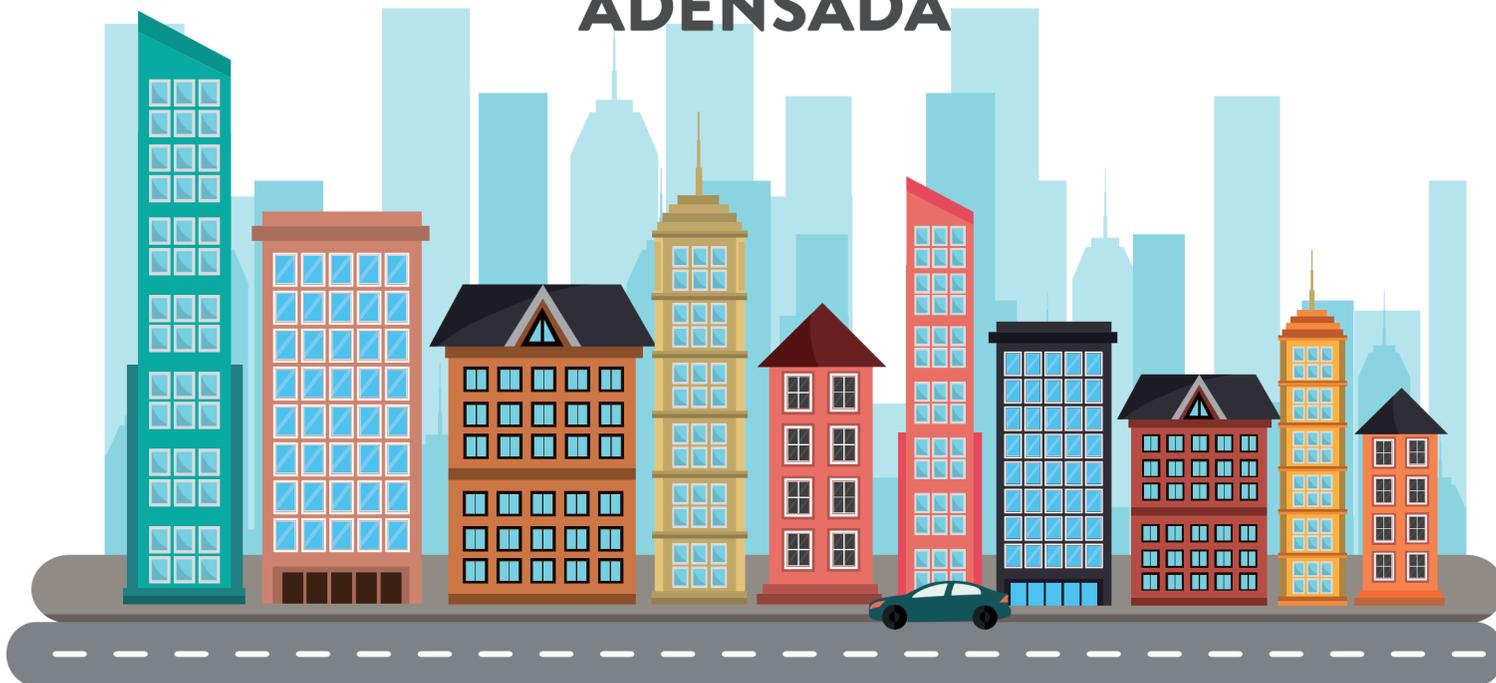
Mesma m^2 construída, porém com gabaritos e tamanhos de lotes diferentes.



Parâmetros Urbanísticos

ADENSADA

ESPRAIADA



Balneário Camboriú - SC



Timbó - SC



Parâmetros Urbanísticos



Blumenau - SC

Alameda década de 70



Blumenau - SC

Alameda Atualmente



Imagem da Cidade

Qual tamanho do lote ideal?

Mínimo lei estadual / federal

Gabarito (altura máxima) ideal?

De acordo com a necessidade de adensamento vs infraestrutura

Recuos, afastamentos e paredes cegas?

Lei federal, análises de salubridade e ventilação e imagem da cidade

EXEMPLOS NEGATIVOS



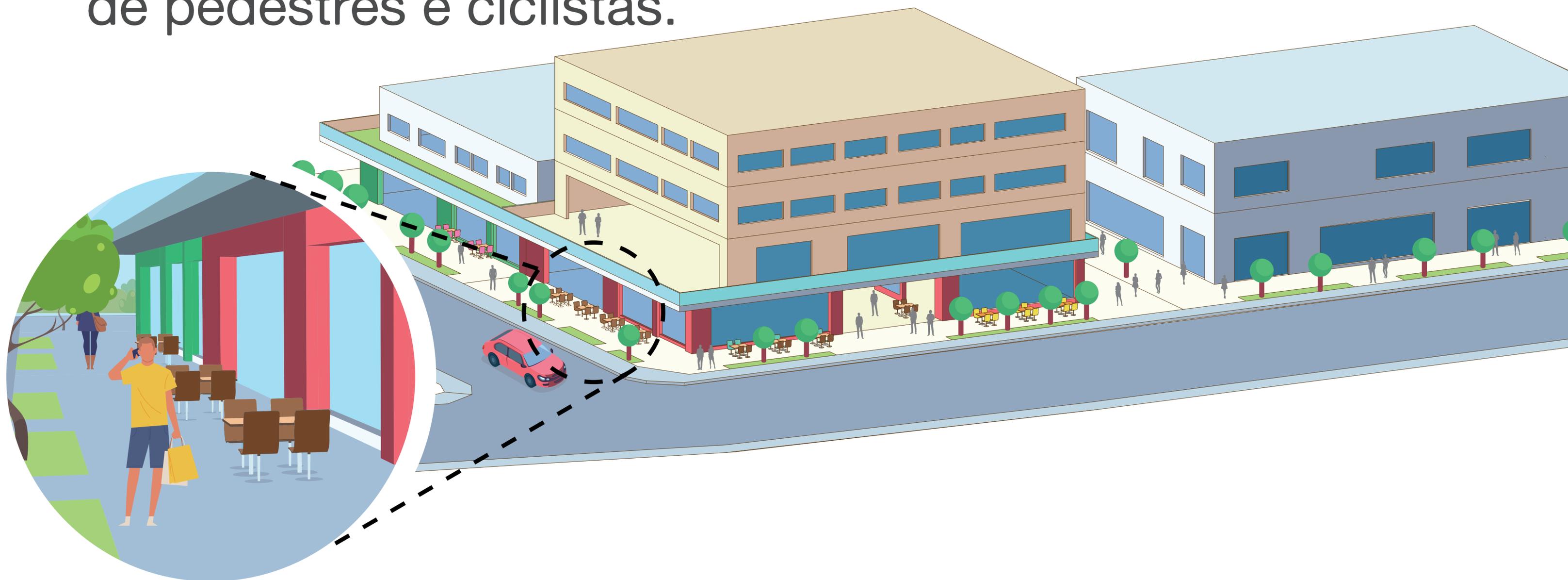
EXEMPLO POSITIVO





Fachada Ativa

O contato visual entre o interior das edificações e a rua, aumenta a sensação de segurança e a circulação de pedestres e ciclistas.





Fachada Ativa

Exemplos Negativos

Exemplos Positivos



Campo Grande - MS



Freiburg - GER

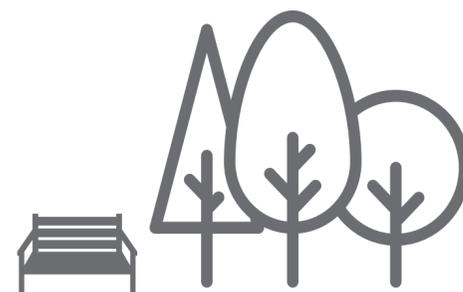


Blumenau - SC

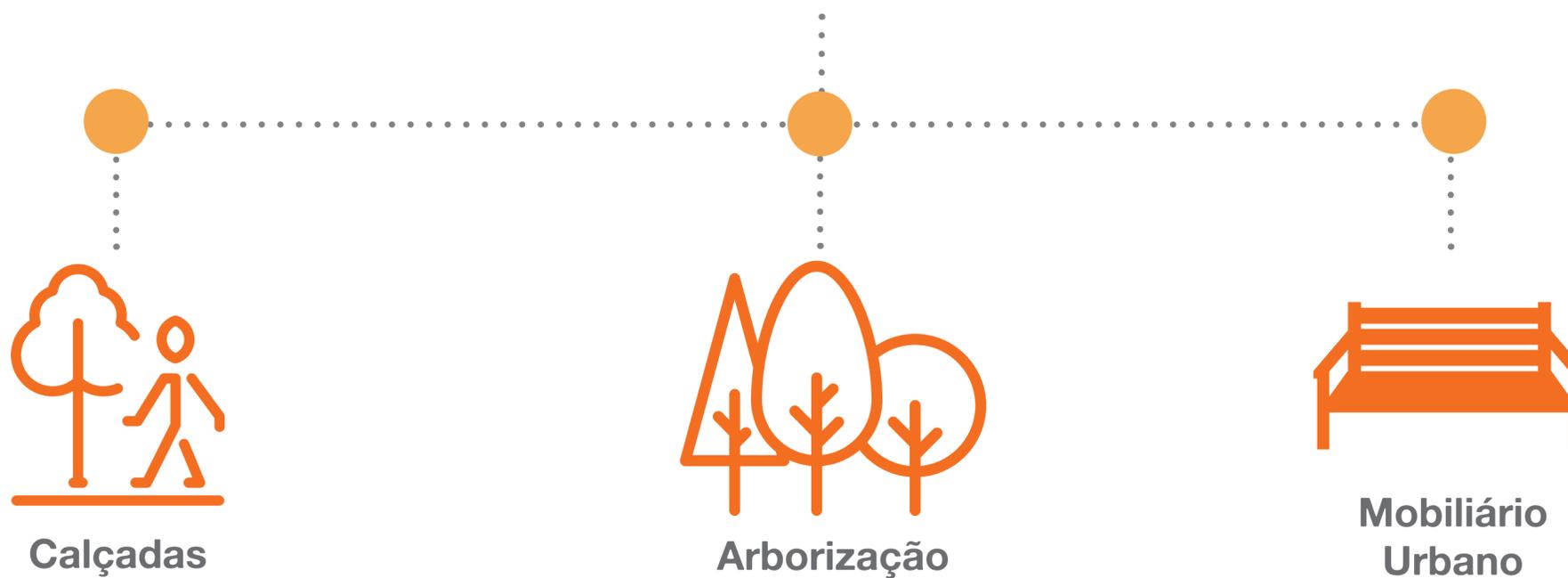


Curitiba - PR

CIDADES PARA PESSOAS

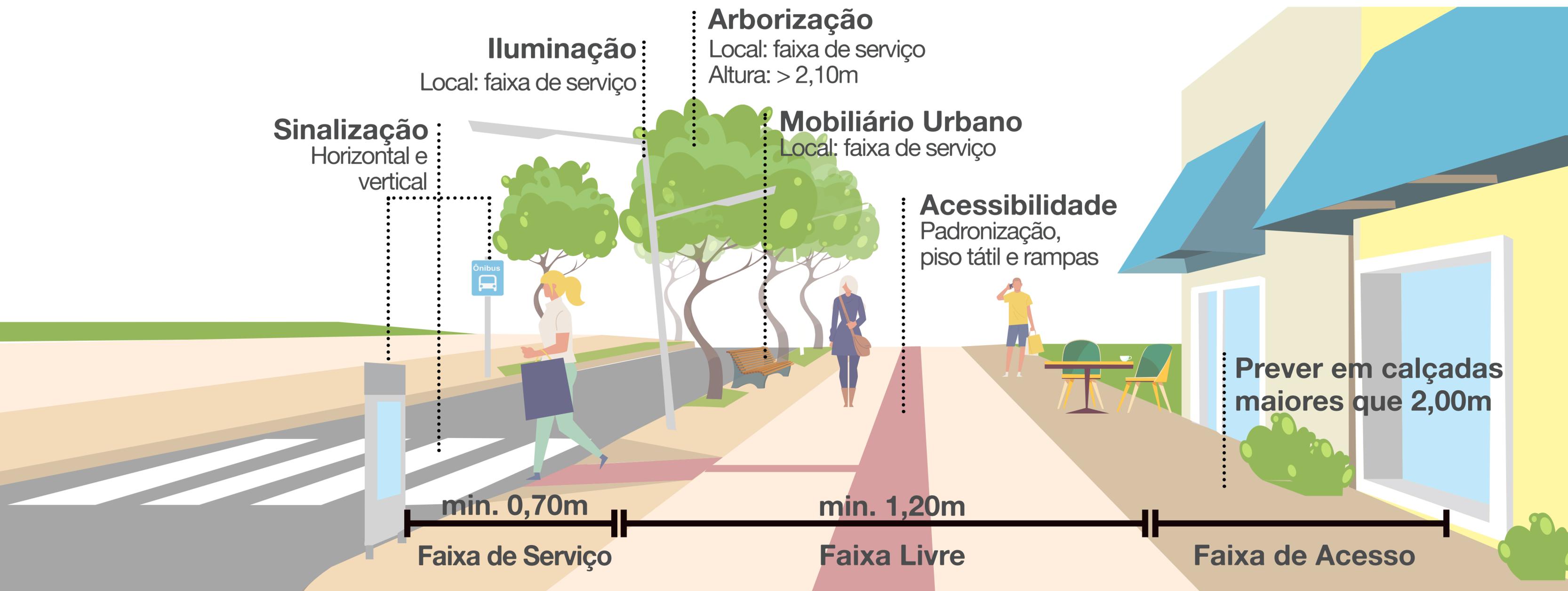


Espaços
Públicos



Calçadas

Calçadas amplas, com espaço para vegetação e mobiliário urbano, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.





Calçadas

Exemplos Negativos



Ponte Serrada- SC



Caçador- SC



Joaçaba - SC



Abelardo Luz - SC



Calçadas

Exemplos Positivos

Blumenau - SC



Ponte Serrada- SC



Arborização

- Contribui para a qualidade do ar e ameniza a temperatura.

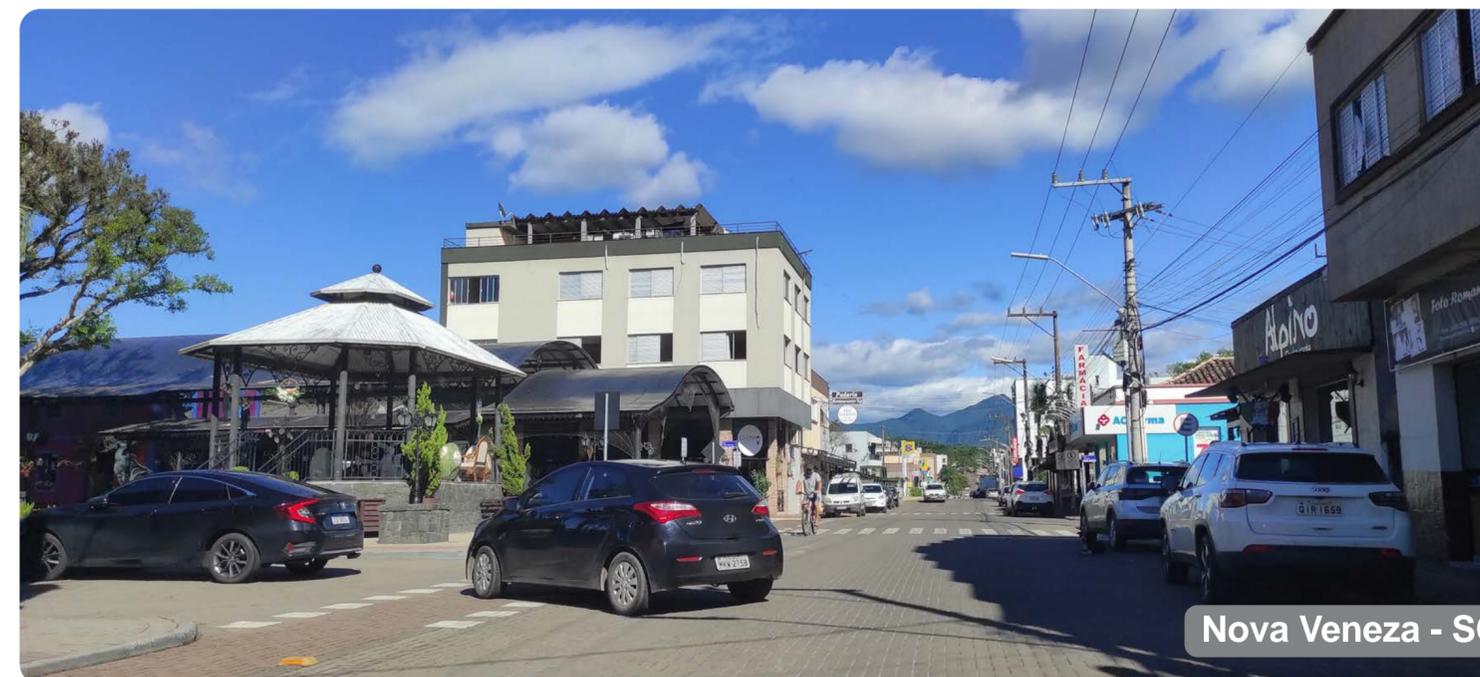
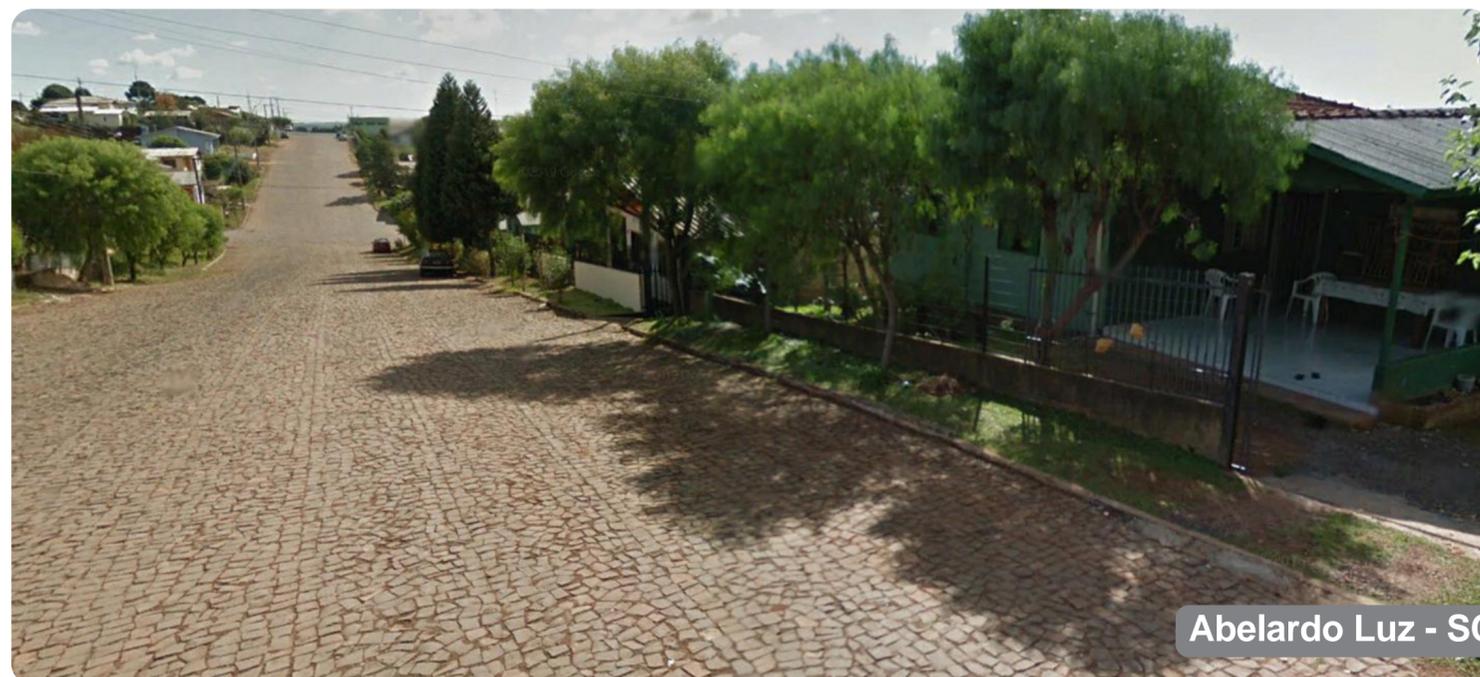
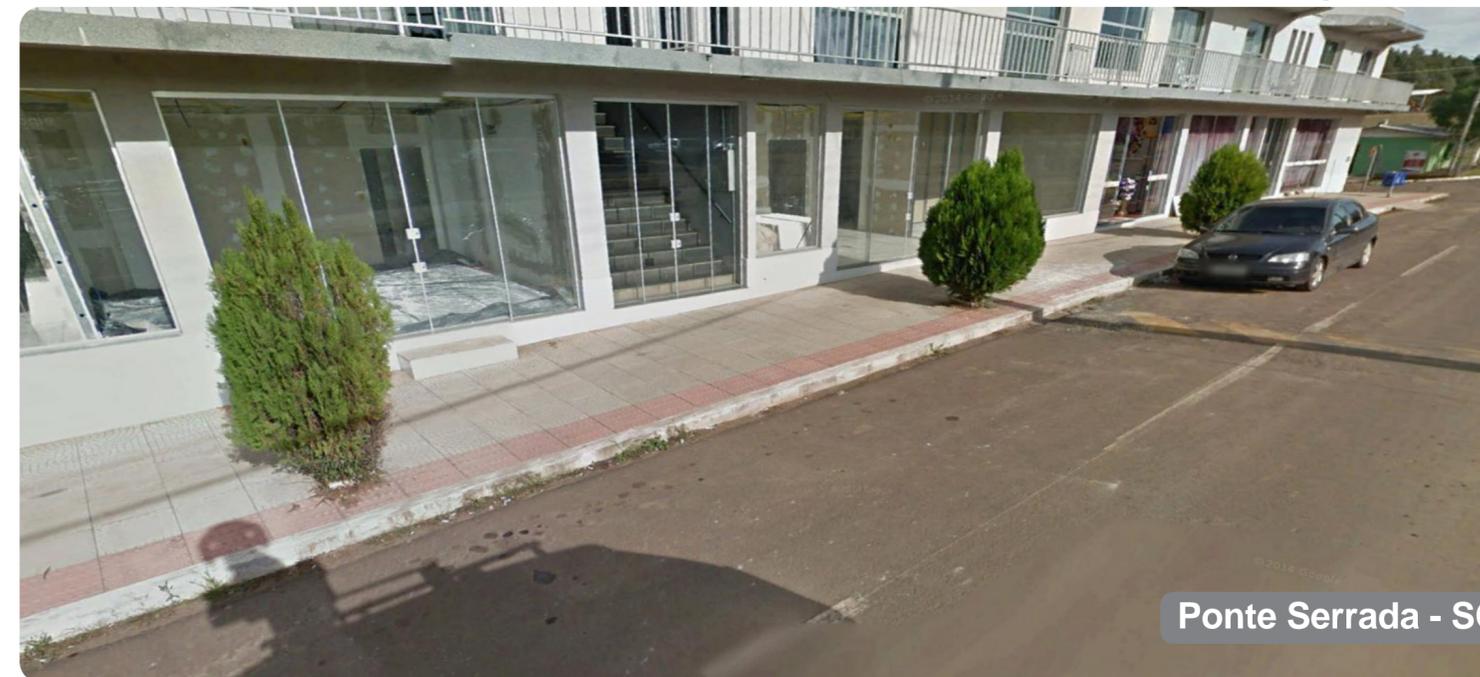
Conforme as cidades se tornam mais densas, a arborização é essencial para a drenagem da água e a manutenção da biodiversidade.

Além disso, fornecem sombreamento nas vias, para que os pedestres e ciclistas trafeguem confortavelmente.



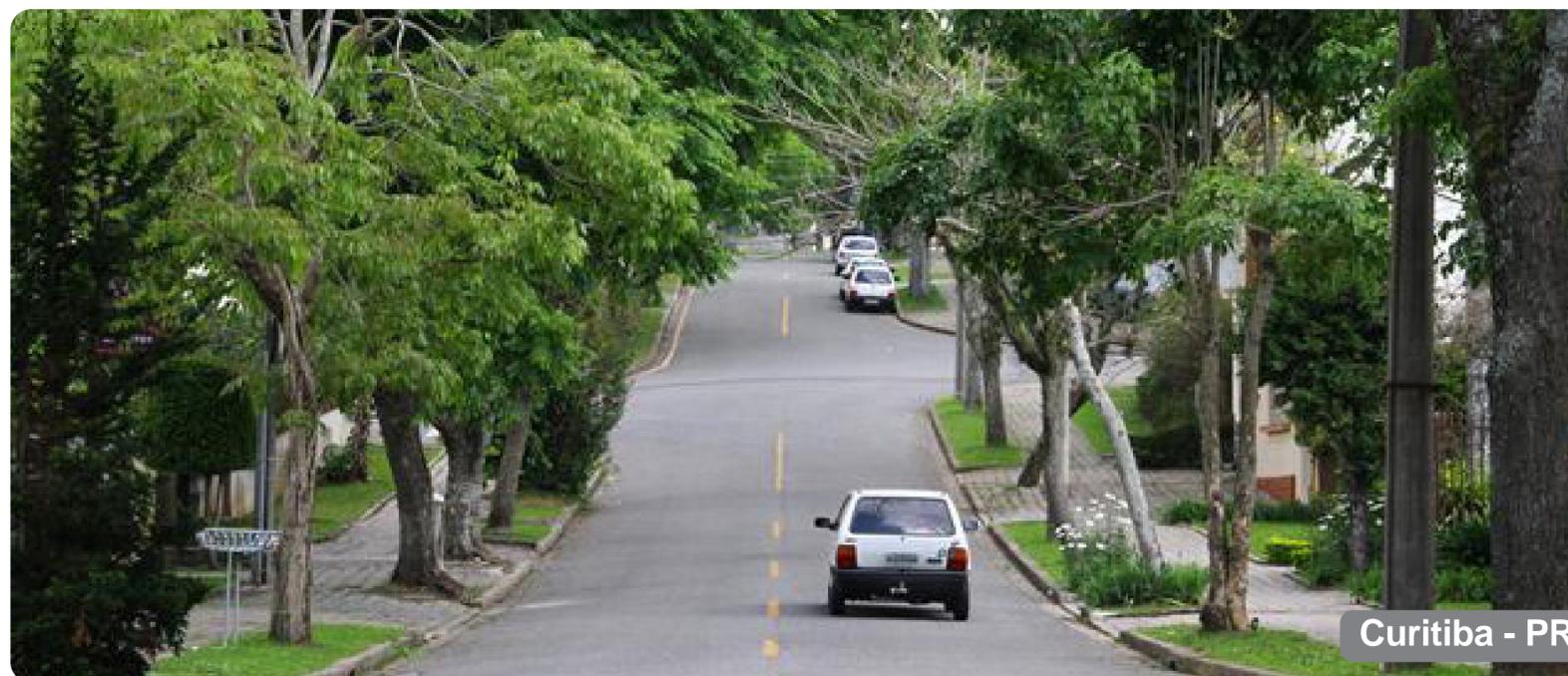
Arborização

Exemplos Negativos



Arborização

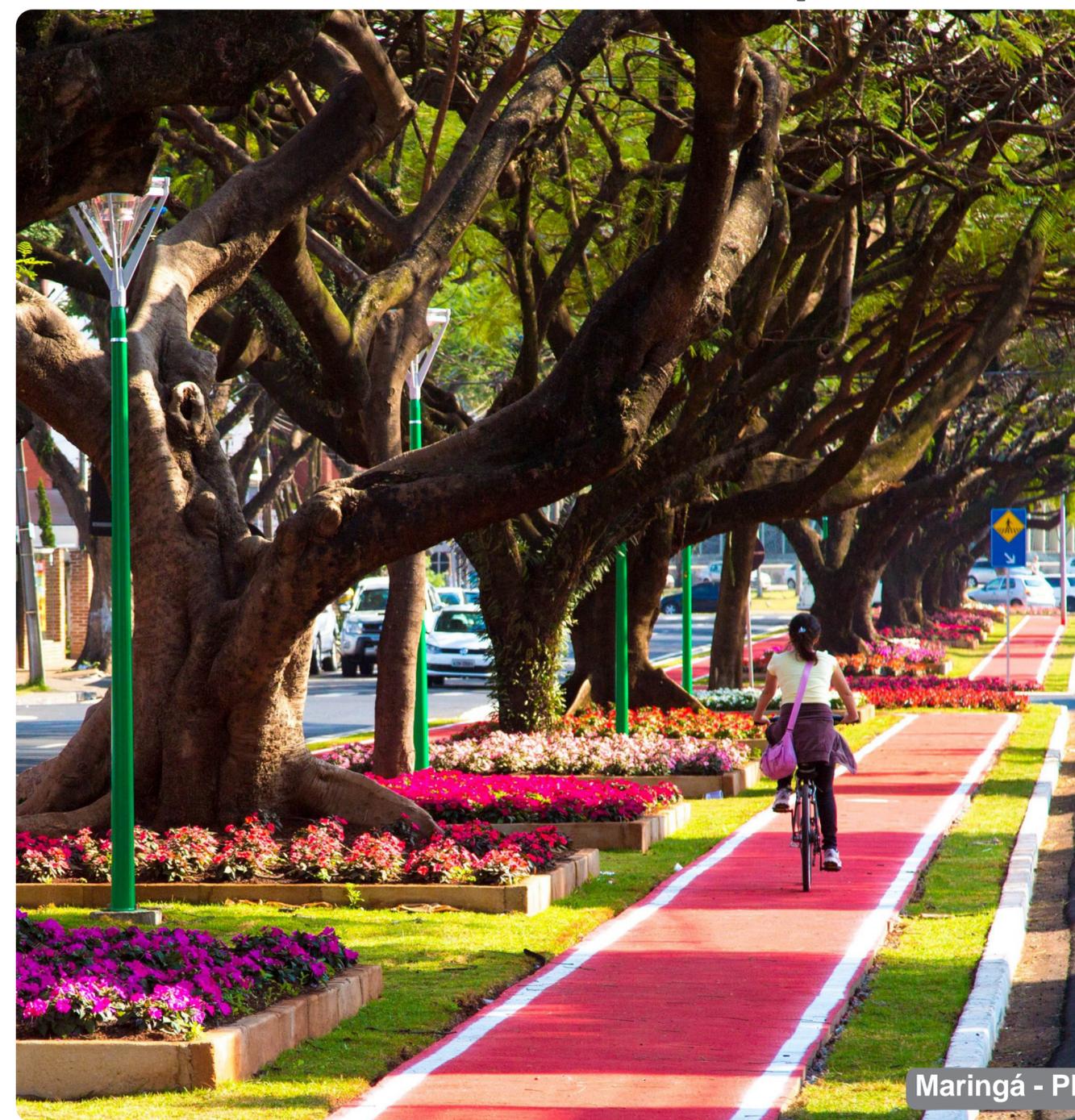
Exemplos Positivos



Curitiba - PR



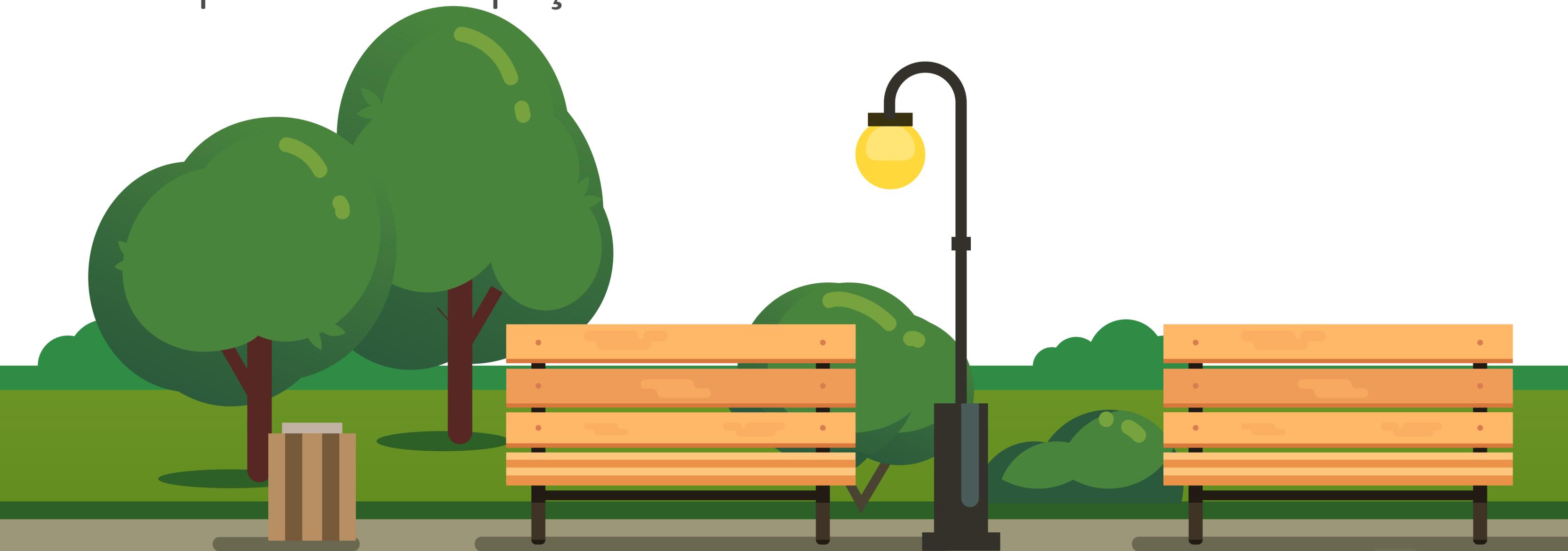
Porto Alegre - RS



Maringá - PR

Mobiliário Urbano

- O Mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.



Mobiliário Urbano



Exemplos Negativos



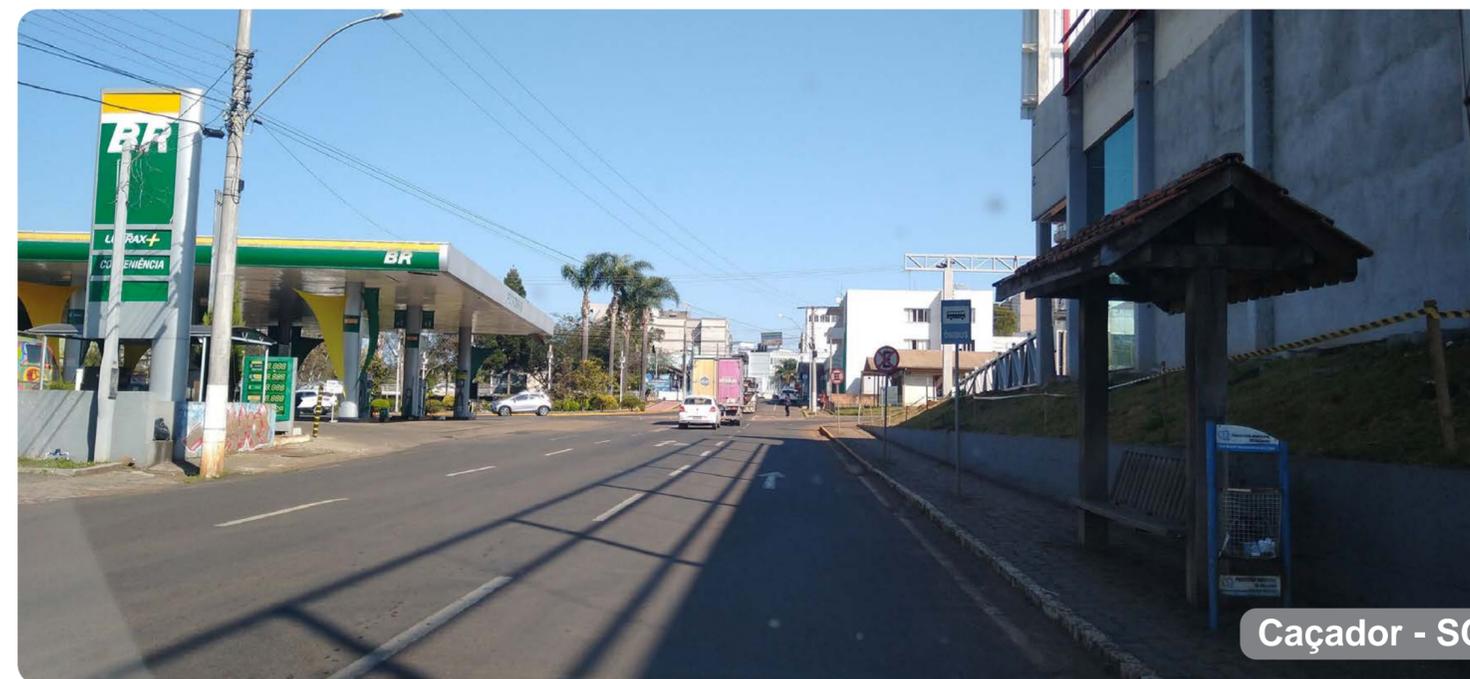
Fraiburgo - SC



Videira - SC



Herval d'Oeste - SC



Caçador - SC



Mobiliário Urbano

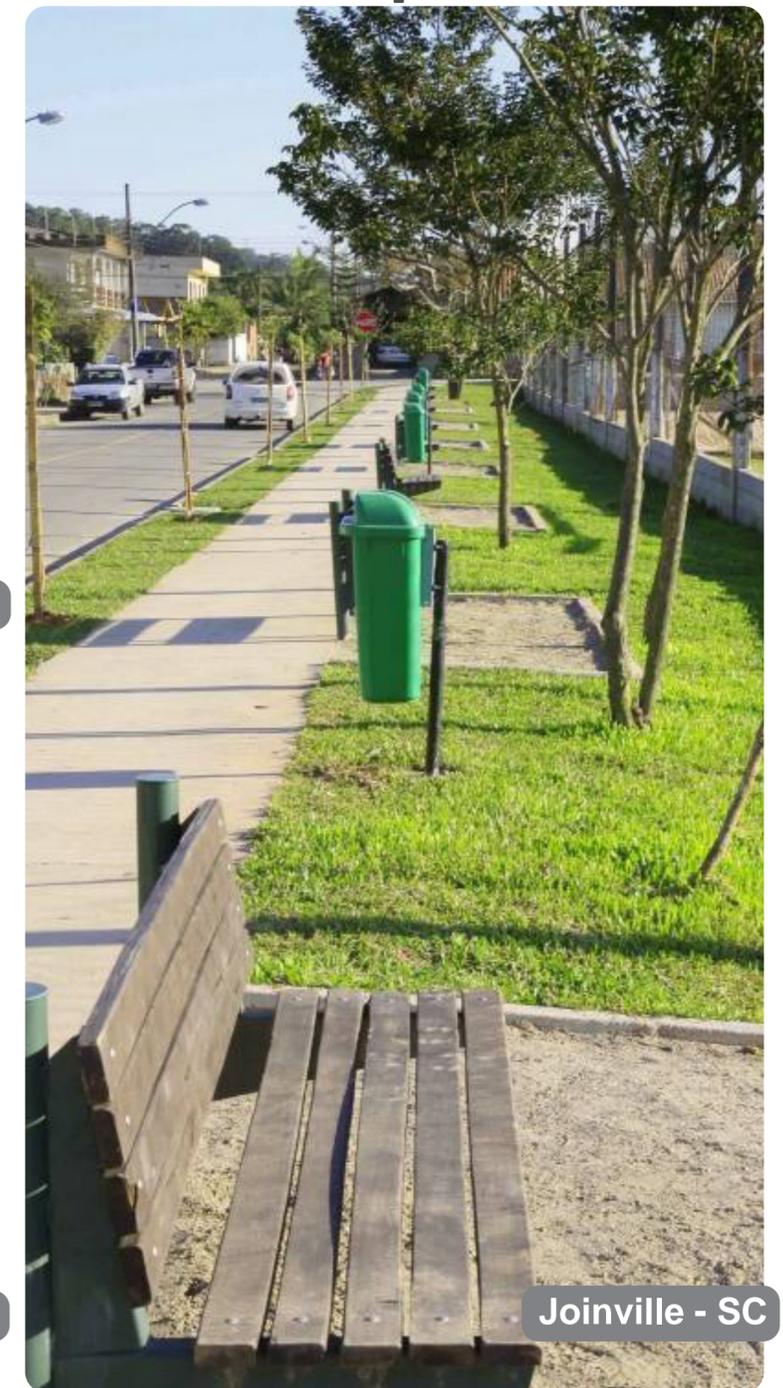
Exemplos Positivos



Abelardo Luz - SC



São Joaquim - SC



Joinville - SC



Caçador - SC



Florianópolis - SC

CIDADES PARA PESSOAS



Mobilidade





Transporte Público e Modais ativos

O transporte público conecta e integra as partes mais distantes da cidade, sendo uma ótima solução para fluxo de trânsito nas principais vias.

Assim como a diversificação do solo, os pedestres e os ciclistas trazem maior segurança as ruas, sendo alternativas eficientes e sustentáveis de se deslocar.

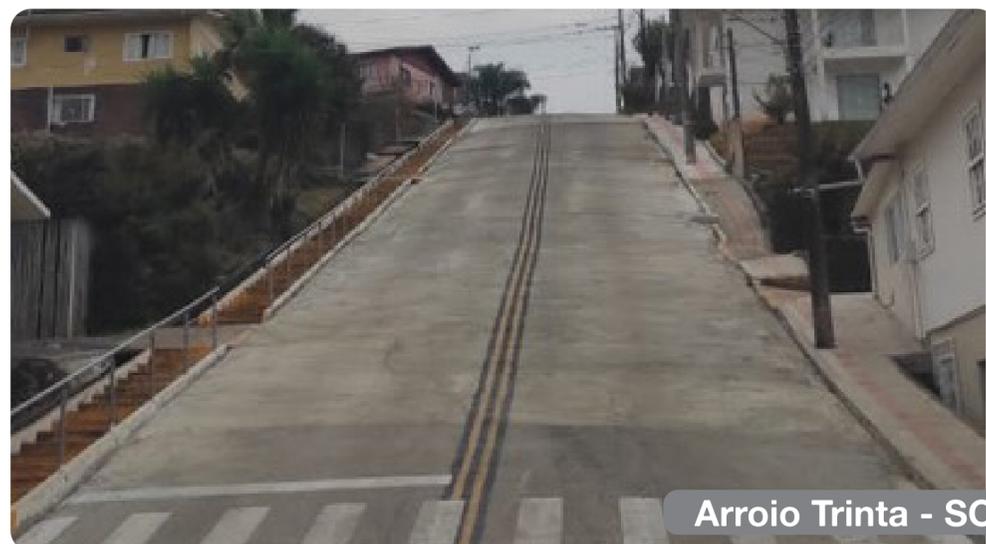
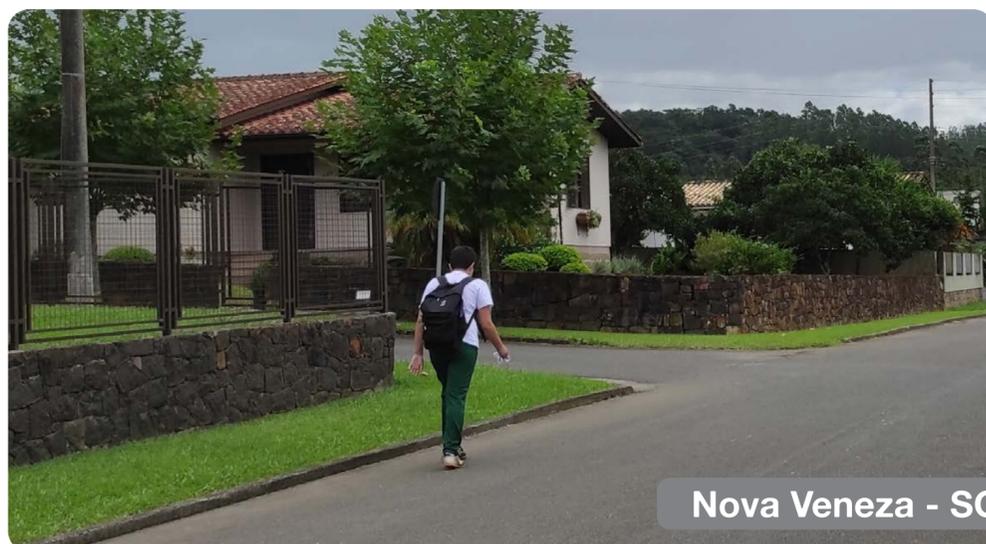




Acessibilidade

Proporciona o direito de ir e vir de pessoas com mobilidade reduzida.

Exemplos Negativos





Acessibilidade

Exemplos Positivos



Ponte Serrada - SC



São Paulo - SP



Curitiba- PR



Rio de Janeiro - RJ



Nova Veneza - SC

Vagas de veículos

Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns.



Modelos usuais

Existem várias tipologias, pensar e planejar o desenho de vagas para veículos na cidade é fundamental.



CIDADE PARA PESSOAS



Preservação
Cultura e Lazer



Patrimônio
Cultural



Atrativo
Rural



Ambientes
Convidativos



Eventos
Comunitários

Patrimônio Cultural

- São edificações e tradições locais que contam a história da região.
A preservação do patrimônio da cidade é fundamental para a memória coletiva, e torna a cidade singular.





Patrimônio cultural

Exemplos Negativos





Patrimônio cultural

Exemplos Positivos





Atrativo rural

O turismo rural está em expansão, bem como a procura de casas de campo, como refúgio da rotina das cidades.

Se faz necessário o planejamento da ocupação ordenada, atrativa para turistas e moradores, respeitando a paisagem rural, e propiciando a sustentabilidade e a qualidade de vida.



Ambientes convidativos

-  Praças, parques e locais de convívio no entorno da cidade trazem permanência e qualidade de vida para os moradores.



Eventos comunitários

Eventos comunitários que envolvam a comunidade como feira de orgânicos, festas de tradições e comidas típicas, trazem identidade para o local além da interação e participação da população.



**QUAL É A
CIDADE QUE
TEMOS?**



DIAGNÓSTICO



CDP

**REUNIÕES
COMUNITÁRIAS**

FORMULÁRIO

**LEVANTAMENTO
DE DADOS
EXISTENTES**

**QUAL CIDADE
QUEREMOS?**



**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

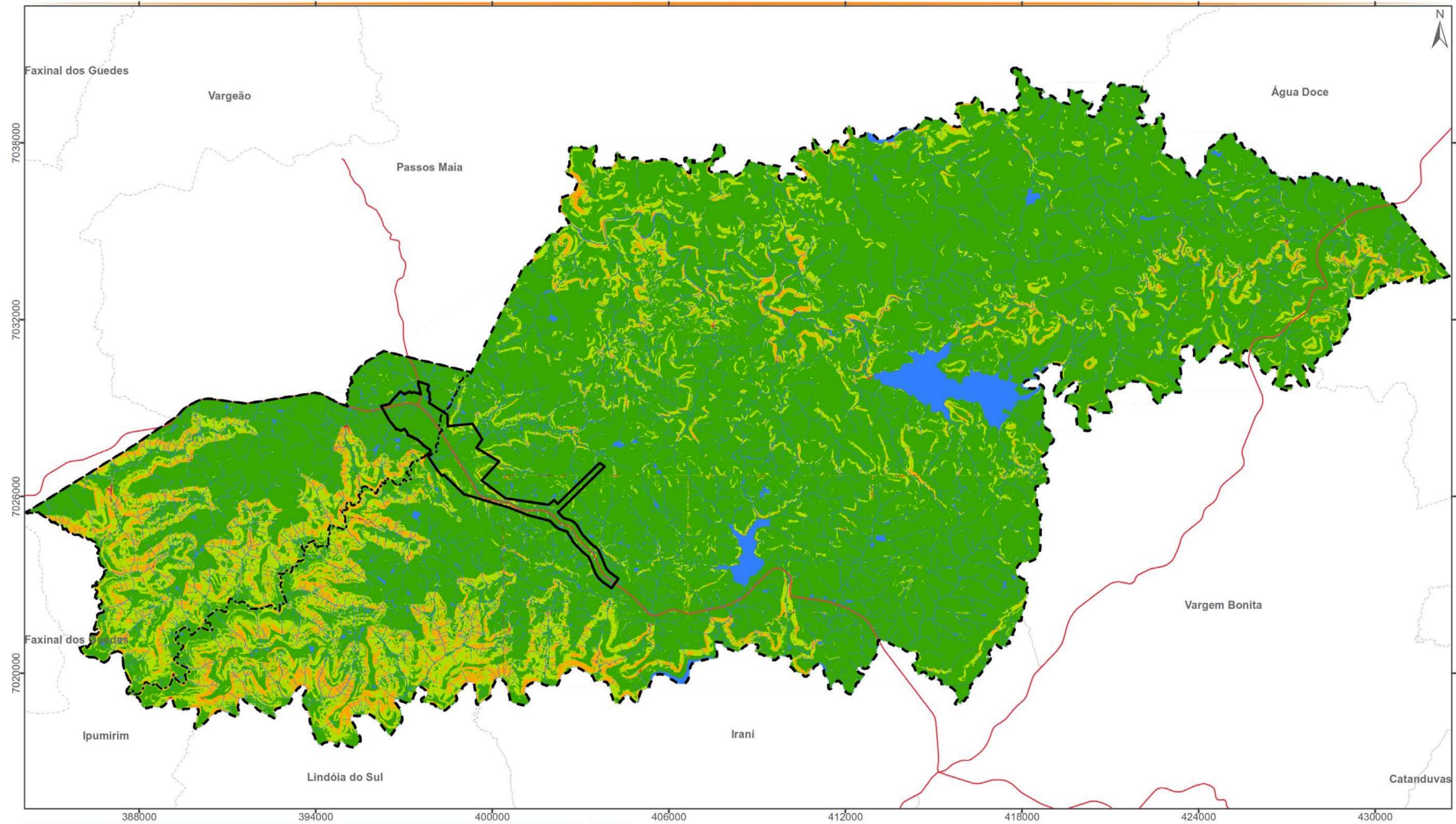
**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

**CIDADE
SUSTENTÁVEL**

**CIDADES
COMPACTAS**

**CIDADES
INTELIGENTES**

Cartogramas Técnicos



DECLIVIDADE

Legenda

Limite Municipal	Trechos de Drenagem	Declividade	
Município de Ponte Serrada	Massa d'água		0,00 até 29,99%
Distrito de Baia Alta	Rodovias		30,00% até 49,99%
Perímetro Urbano			50,00% até 99,99%
			>100%



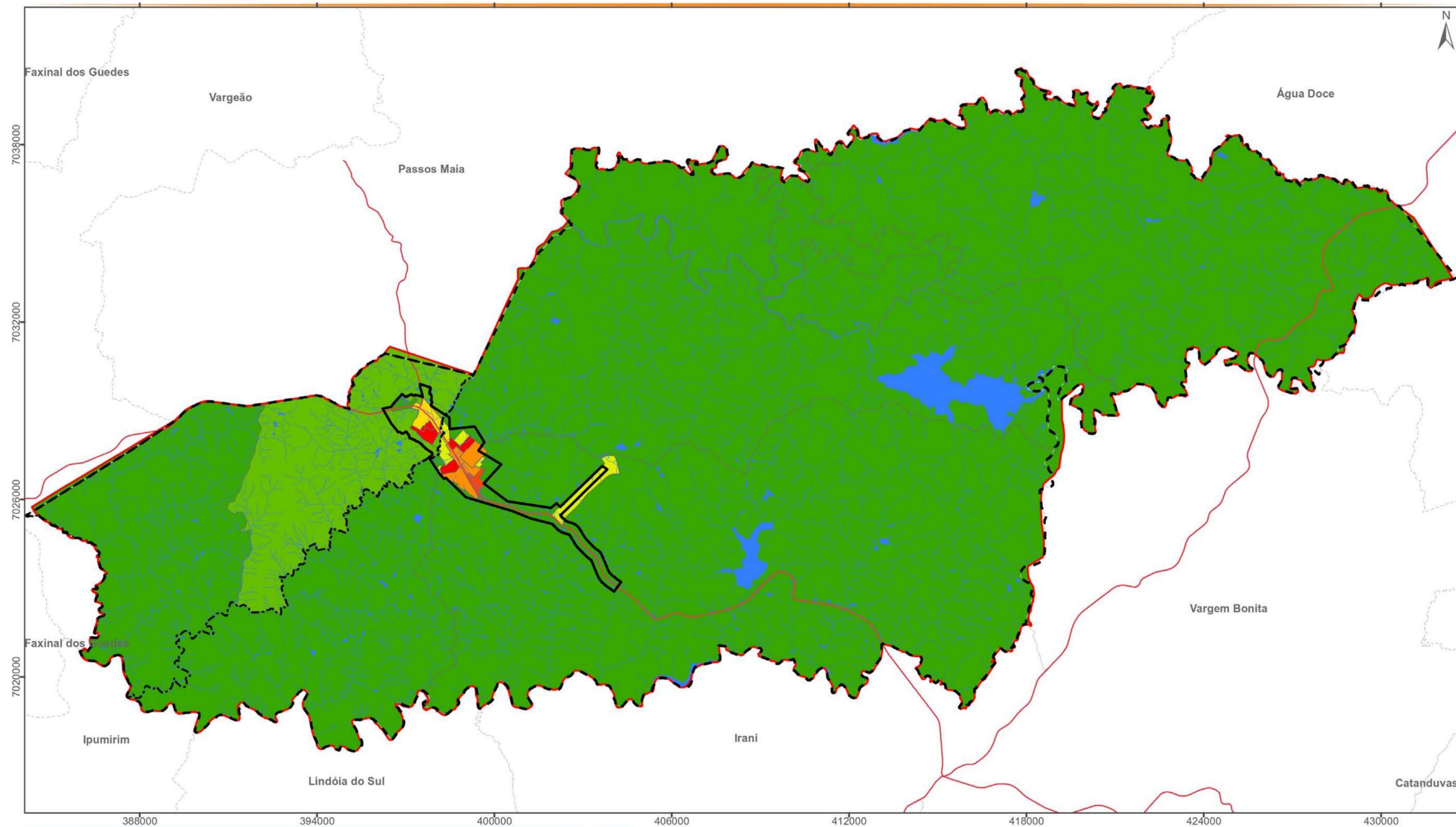
Escala: 1:125.000
Projeção: Universal Transversa de Mercator - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Fonte:
Limite Municipal: SEPLAN 2018
Hidrografia: SDS 2013
Perímetro Urbano: Município 2020
Declividade - MDT: SDS 2010

Elaborado por:



Março/2021

Cartogramas Técnicos



DENSIDADE POPULACIONAL

Legenda

Limite Municipal	Massa d'água	1,71 - 7,20 hab./ha
Limite de Ponte Serrada - IBGE	Rodovias	7,20 - 13,60 hab./ha
Distrito de Baía Alta	Densidade por setor	13,60 - 25,00 hab./ha
Município de Ponte Serrada - SDS	0,00 - 0,15 hab./ha	25,00 - 31,40 hab./ha
Perímetro Urbano	0,15 - 0,60 hab./ha	31,40 - 64,52 hab./ha
Trechos de Drenagem	0,60 - 1,71 hab./ha	

Localização:



Escala: 1:125.000

Projeção: Universal Transversa de Mercator - 22 J

Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte:

Limite Municipal: SEPLAN 2018

Hidrografia: SDS 2013

Perímetro Urbano: Município 2020

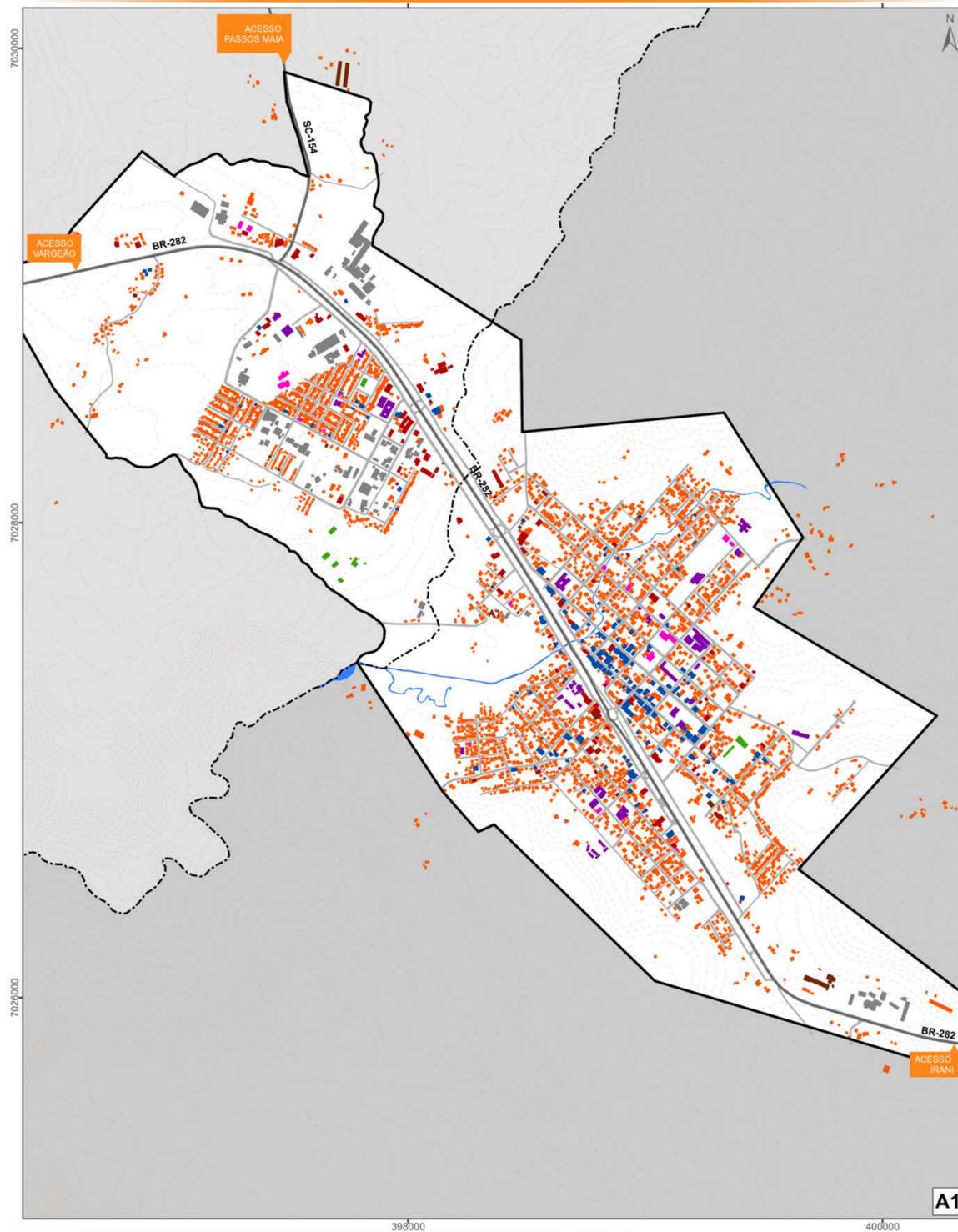
Setores Censitários: IBGE 2010

Elaborado por:



Março/2021

Cartogramas Técnicos



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Legenda	Curvas de Nível (10m)	Uso Agrícola
Sede		Uso de Lazer
Distrito de Baía	Uso e Ocupação do Solo	Uso Institucional
Perímetro Urbano	Uso Residencial	Uso Misto
Rodovias	Uso Religioso	Uso Comercial e de Prestação de Serviços
Vias Urbanas	Uso Industrial	
Hidrografia Principal		



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

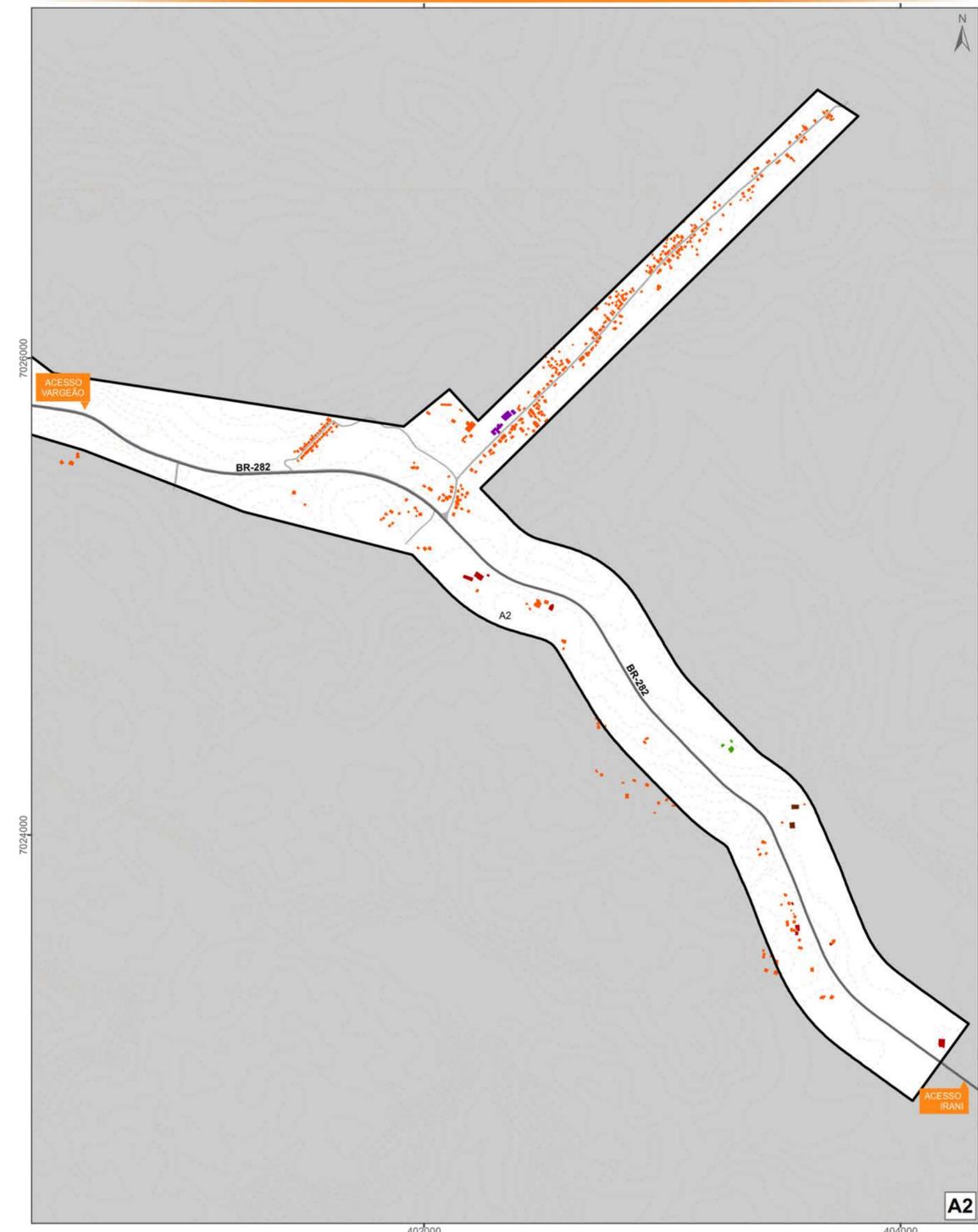
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN, 2018
 Perímetro Urbano: Município 2020
 Hidrografia Principal: SDS 2010
 Vias Urbanas: Município

Elaborado por:



Março/2021

Escala: 1:15.000



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Legenda	Curvas de Nível (10m)	Uso Agrícola
Sede		Uso de Lazer
Distrito de Baía	Uso e Ocupação do Solo	Uso Institucional
Perímetro Urbano	Uso Residencial	Uso Misto
Rodovias	Uso Religioso	Uso Comercial e de Prestação de Serviços
Vias Urbanas	Uso Industrial	
Hidrografia Principal		



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN, 2018
 Perímetro Urbano: Município 2020
 Hidrografia Principal: SDS 2010
 Vias Urbanas: Município

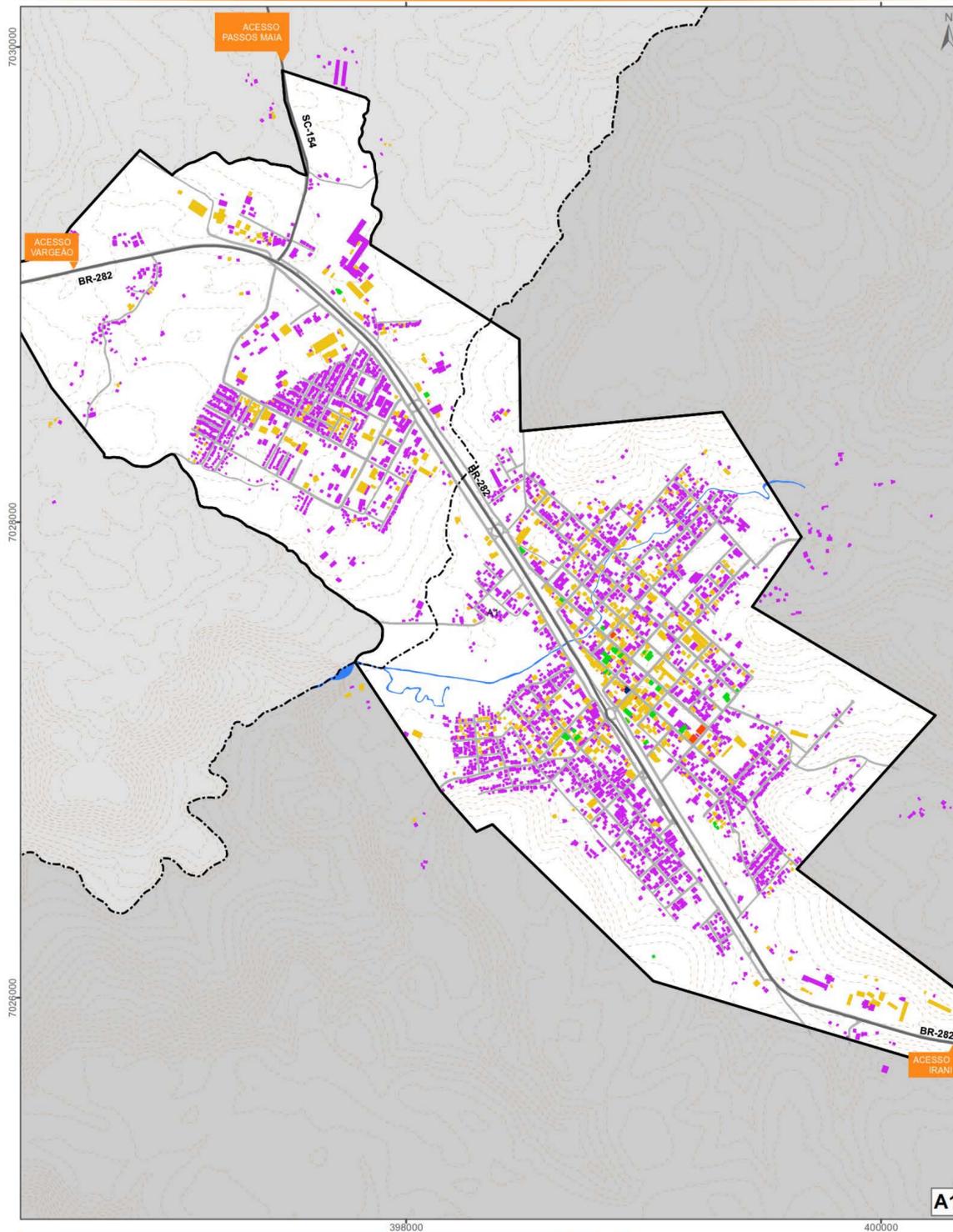
Elaborado por:



Março/2021

Escala: 1:15.000

Cartogramas Técnicos



GABARITO

Legenda		Gabarito (m)	
	Sede		3,00 até 5,60
	Distrito de Baía		8,20 até 10,80
	Perímetro Urbano		13,40 até 16,00
	Rodovias		18,60 até 21,20
	Vias Urbanas		23,80
	Hidrografia Principal		
	Curvas de Nível (10m)		

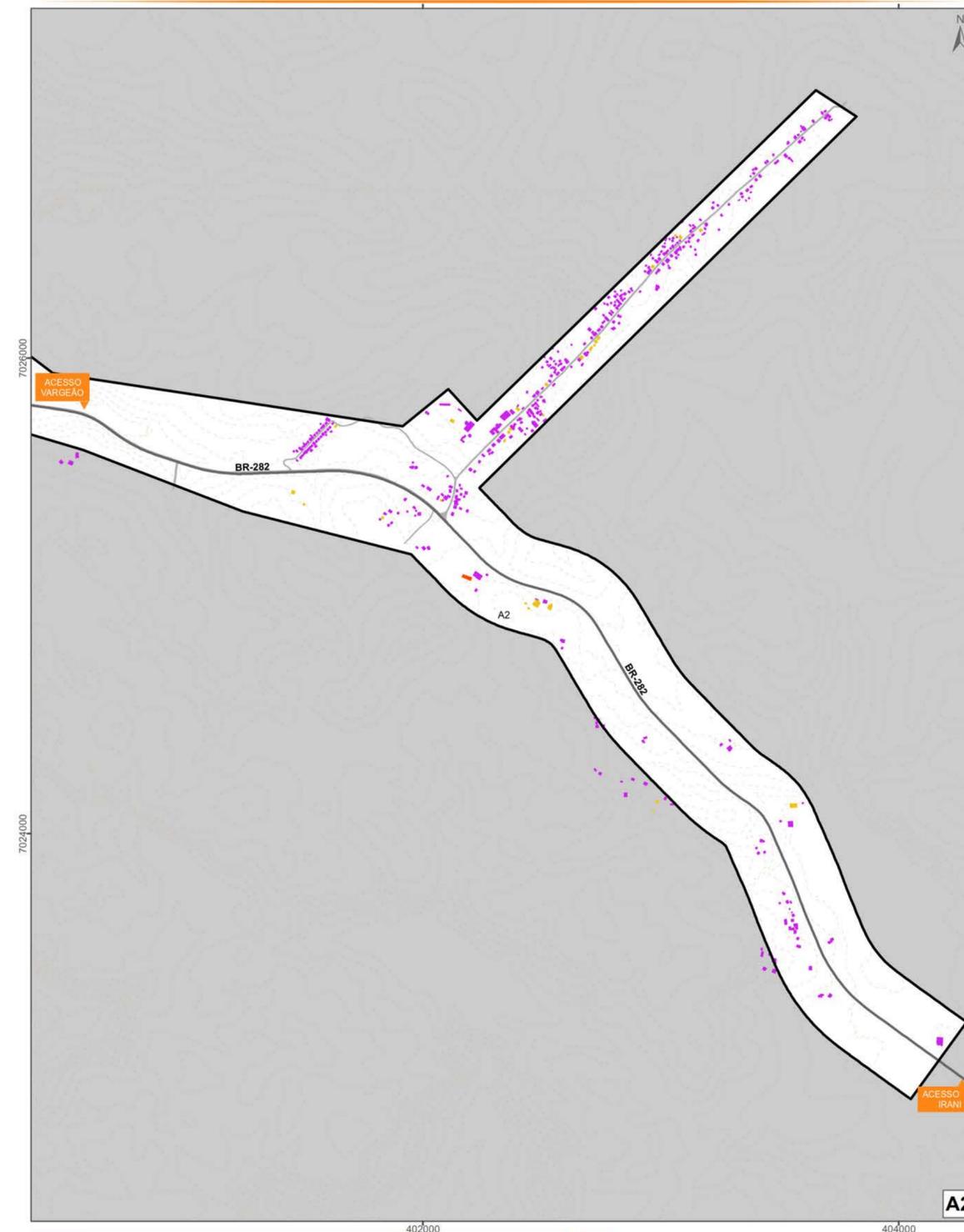


Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN 2018
 Perímetro Urbano: Município 2020
 Hidrografia Principal: SDS 2010
 Altura da Edificações: MDT e MDS, SDS 2010

Elaborado por:

Março/2021
 Escala: 1:15.000



GABARITO

Legenda		Gabarito (m)	
	Sede		3,00 até 5,60
	Distrito de Baía		8,20 até 10,80
	Perímetro Urbano		13,40 até 16,00
	Rodovias		18,60 até 21,20
	Vias Urbanas		23,80
	Hidrografia Principal		
	Curvas de Nível (10m)		



Projeção: UTM - 22 J
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

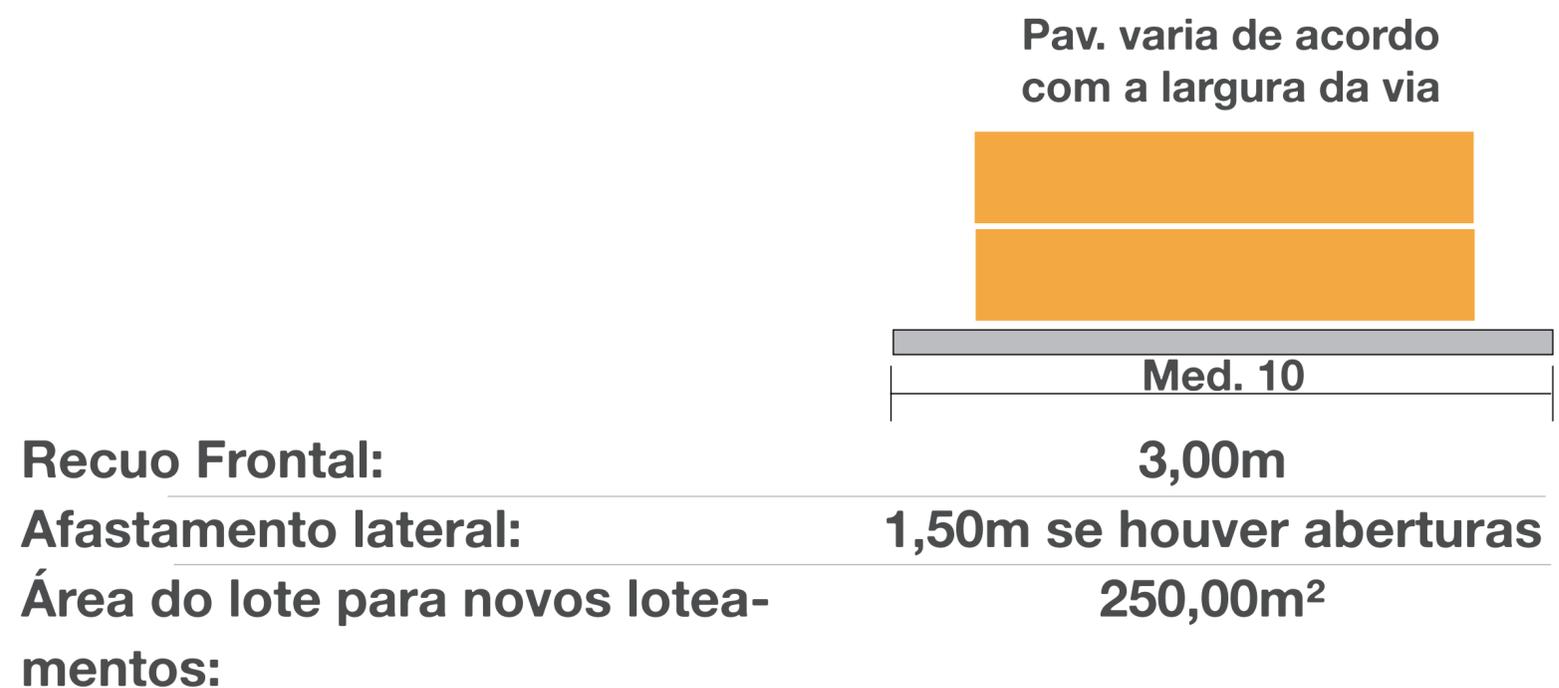
Fonte:
 Limite Municipal: SEPLAN 2018
 Perímetro Urbano: Município 2020
 Hidrografia Principal: SDS 2010
 Altura da Edificações: MDT e MDS, SDS 2010

Elaborado por:

Março/2021
 Escala: 1:15.000

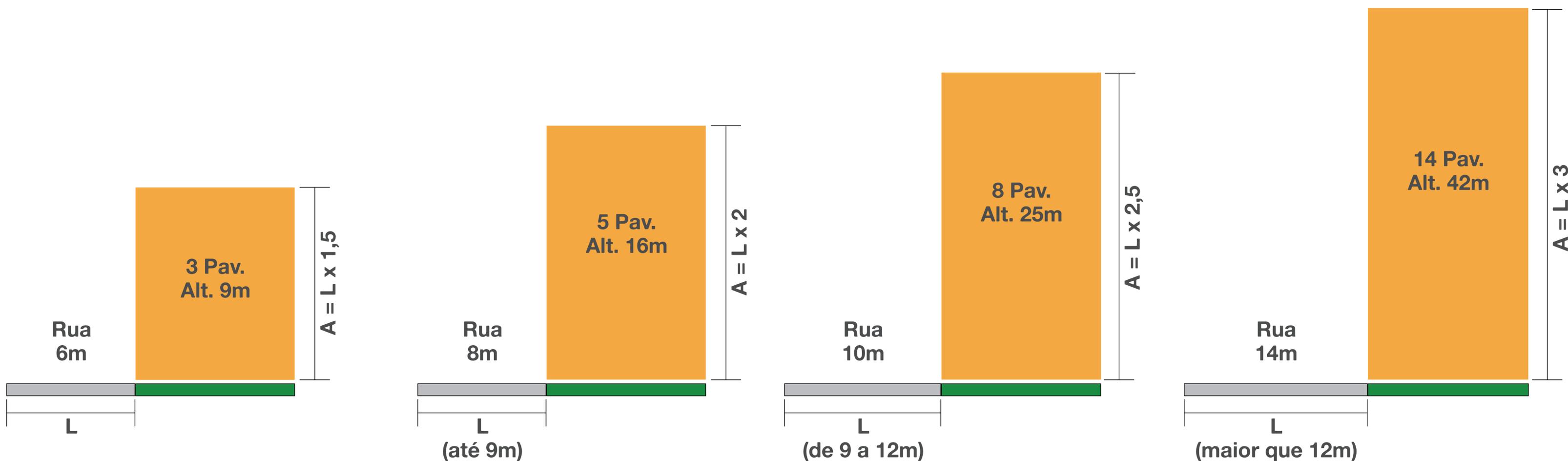
Parâmetros Urbanísticos

-  Recuo em ruas residenciais (obrigatório ou facultativo).



Parâmetros Urbanísticos

A altura permitida para as edificações varia de acordo com o gabarito de via:



Demais Zonas

Zona Central

L = Largura da via A = Altura do prédio

Contribuição da sociedade

Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do município, sendo a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.

PRESENCIAL

- REUNIÃO TÉCNICA
23/11/2021
- REUNIÕES COMUNITÁRIAS
02/05/2022 - CTG e Área Rural
28/06/2022 - Centro e Área Rural
29/06/2022 - Baía Alta e Área Rural
30/06/2022 - Baía Baixa e Área Rural
- AUDIÊNCIA PÚBLICA
- FICHA DE CONTRIBUIÇÃO

ONLINE

- QUESTIONÁRIO ONLINE



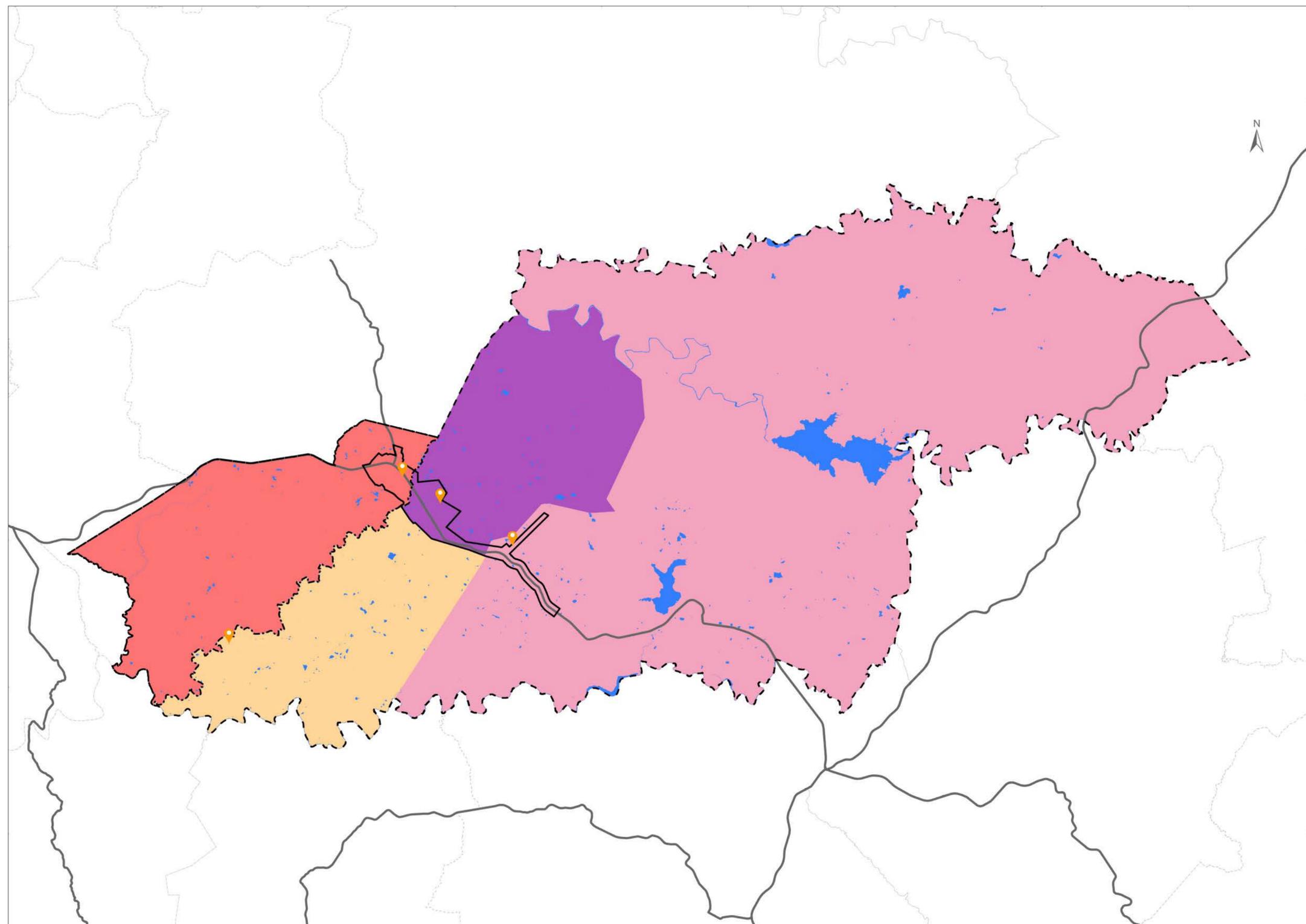
shorturl.at/moAK1

- REDES SOCIAIS

- SITE CINCATARINA
<https://planejamentourbano.cincatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=ponteserrada>

Mapa das Reuniões Comunitárias

-  02/05/2022 - CTG e Área Rural
-  28/06/2022 - Centro e Área Rural
-  29/06/2022 - Baia Alta e Área Rural
-  30/06/2022 - Baia Baixa e Área Rural



**DINÂMICA
C.D.P.**

DEFICIÊNCIAS

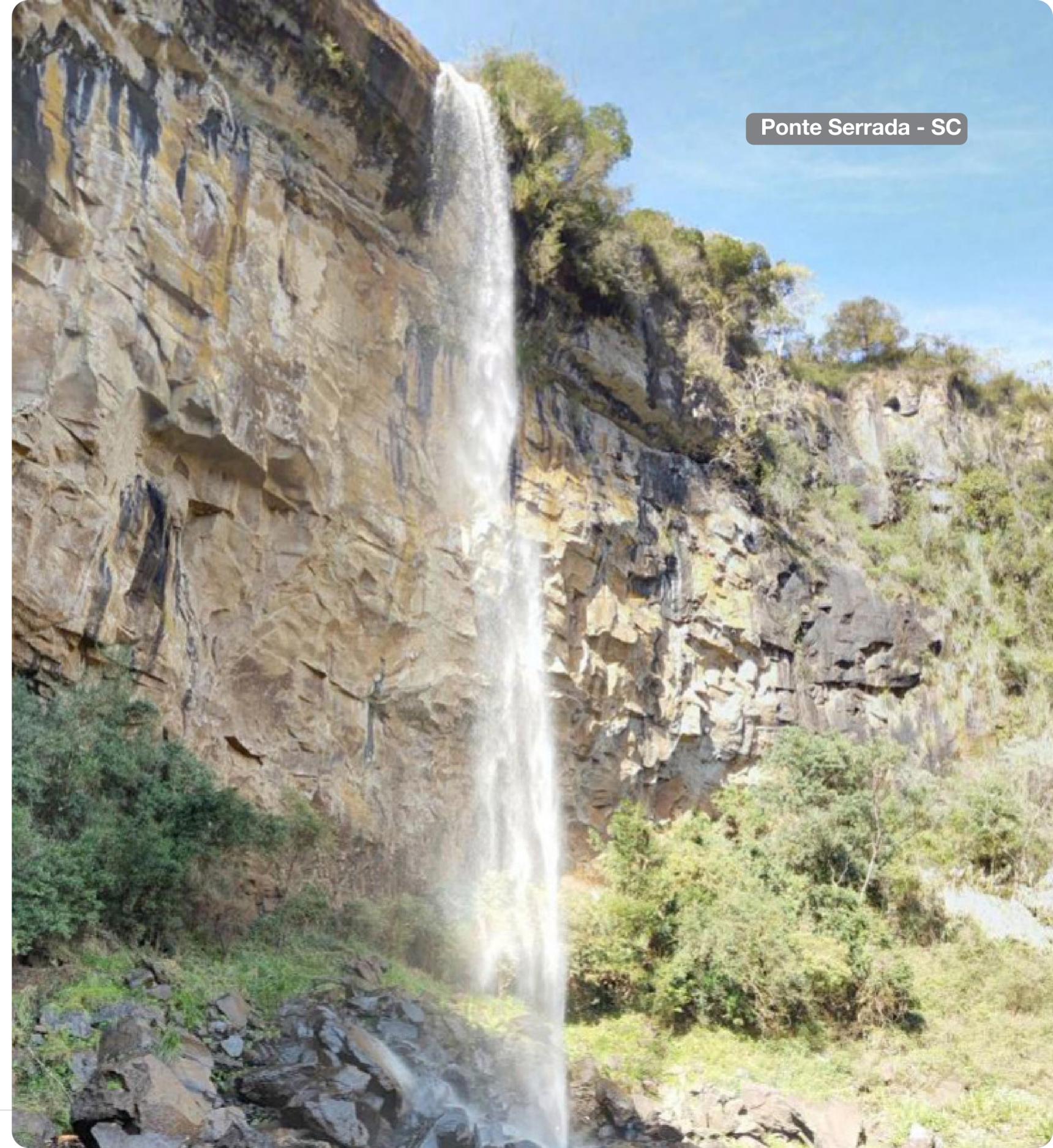
CONDICIONANTES

POTENCIALIDADES

Condicionantes

São todas as características do município que são existentes e que devem ser mantidas.

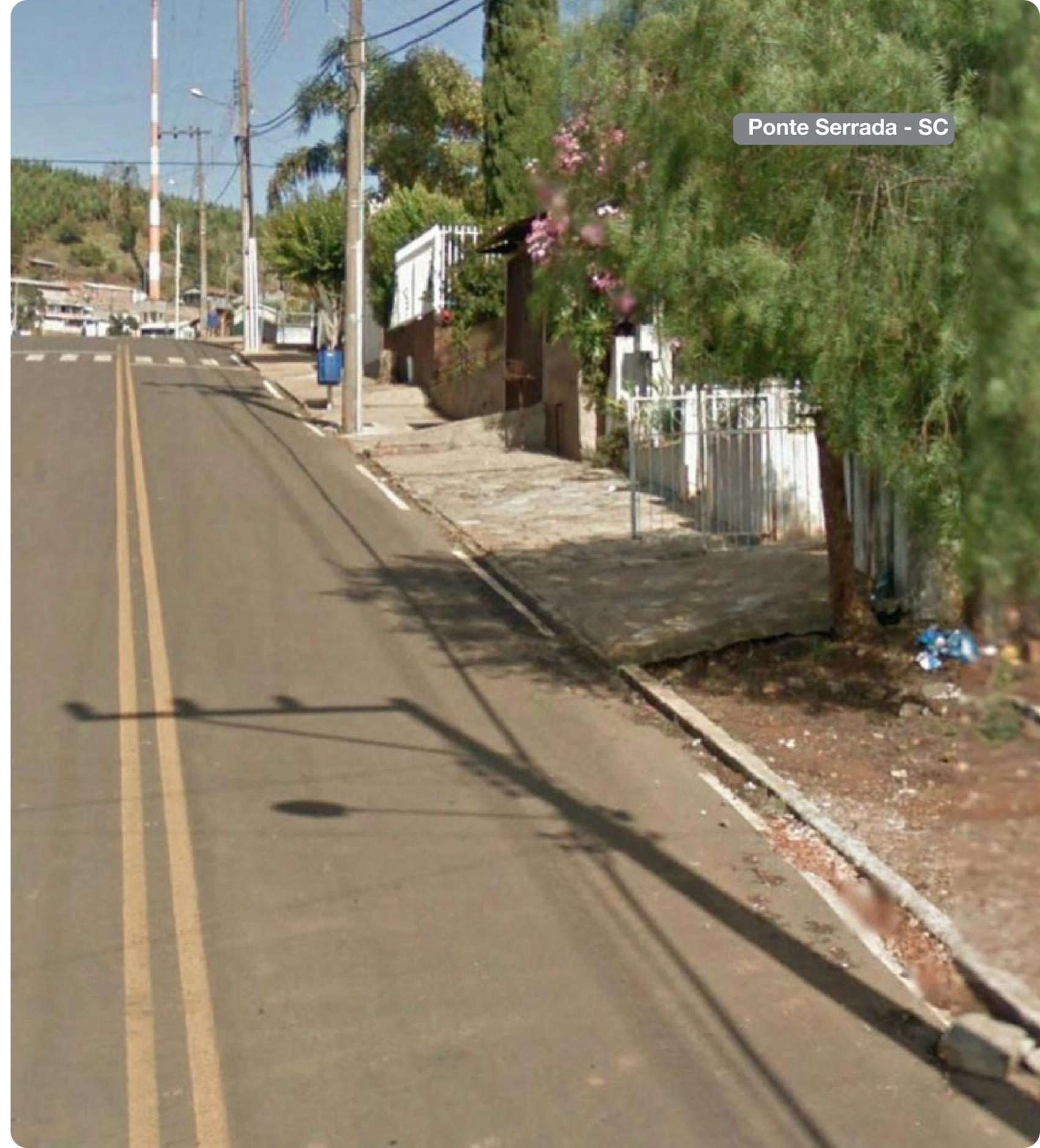
- TOPOGRAFIA;
- RIOS.



Deficiências

São características negativas que dificultam o desenvolvimento do município.

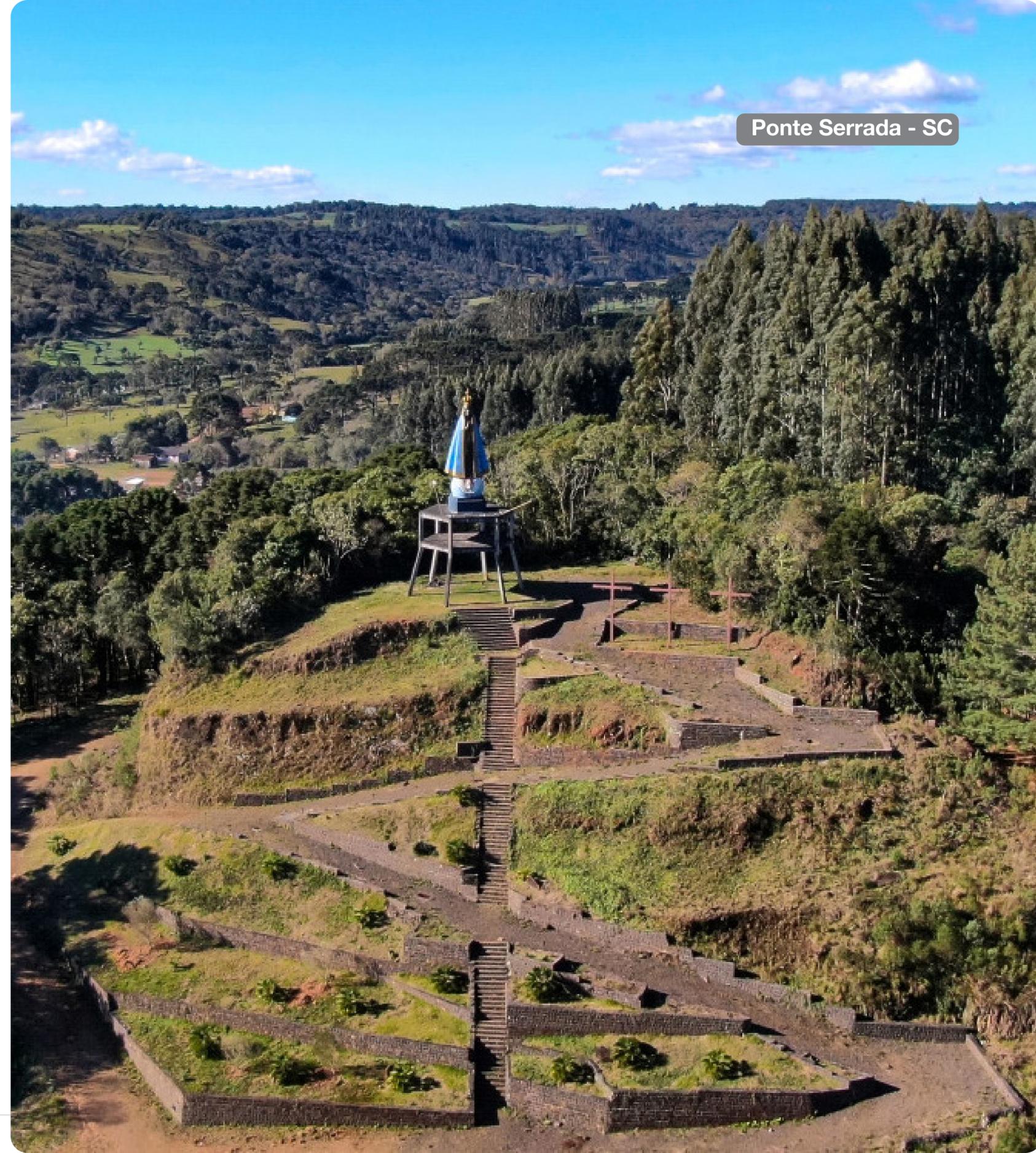
- CALÇADAS IRREGULARES;
- TRÂNSITO INTENSO.



Potencialidades

São todos os recursos ou vantagens que tem potencial e que ainda não foram aproveitados adequadamente.

- COMÉRCIO LOCAL;
- PONTOS TURÍSTICOS.



Dinâmica CDP



CONDICIONANTE

O QUE JÁ EXISTE E DEVE SER MANTIDO

DEFICIÊNCIA

O QUE PRECISA MELHORAR OU O QUE FALTA

POTENCIALIDADE

O QUE É BOM E PODE SER POTENCIALIZADO

Um único fator pode se encaixar nas três situações:

EXISTE E DEVE SER MANTIDO

RIO

PODE FICAR AINDA MELHOR

RIO
PARQUE LINEAR

PRECISA MELHORAR

RIO
HÁ POLUIÇÃO



DEFICIÊNCIA

ECON. E SOCIAL

EMPRESAS

DIFICULDADE DE ABRIR EMPRESA

**ESTRUTURAÇÃO
URBANA**

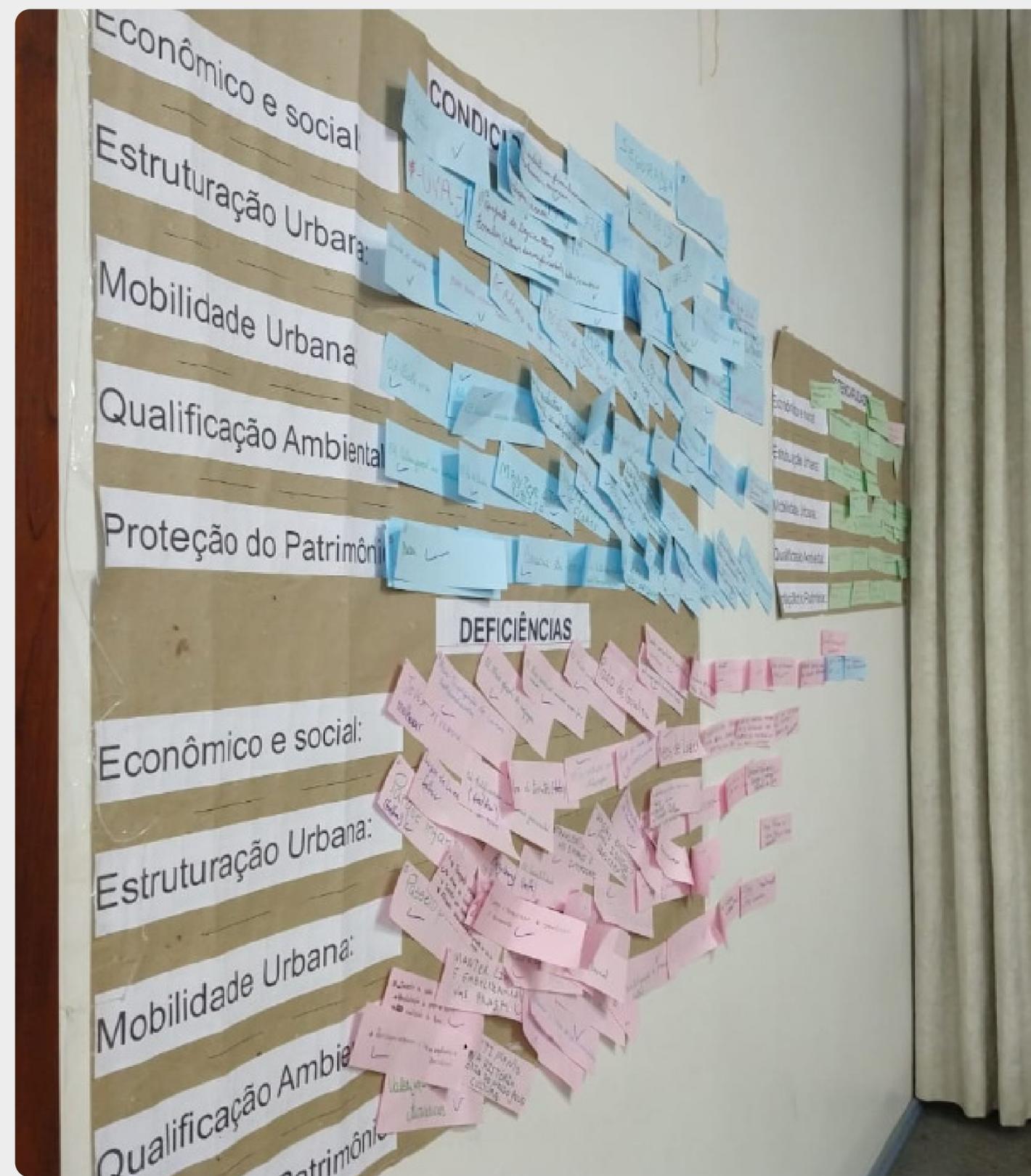
**MOBILIDADE
URBANA**

QUALIF. AMBIENTAL

**BIO
RIO
HÁ POLUIÇÃO**

PATRIMÔNIO HIST.

Foto dos painéis de participação da dinâmica CDP





Participe do questionário online
através do QR Code

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR